



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 57 | Nº 739 | AGOSTO/SETEMBRO DE 2023

apm

ENTREVISTA

José Hiran Gallo, presidente do CFM

ESPECIAL REFORMA TRIBUTÁRIA

- Webinar debate o assunto
- Evento na APM reúne parlamentares
- Pesquisa exclusiva com os médicos

739



Mais um *capítulo* *sombrio* para as escolas médicas

Decisão liminar do STF determina
que a abertura de cursos
de Medicina em instituições
privadas atenda às regras do
Programa Mais Médicos

GAIA

Ibirapuera

CONFORTO
E BEM-ESTAR
EM SUA ORIGEM

4 DORMS.
2 SUÍTES

2 SUÍTES
COM LAVABO

PRÓXIMO AO
IBIRAPUERA



ARQUITETURA
JONAS BIRGER

INTERIORES
CARLOS ROSSI

PAISAGISMO
NÚCLEO ARQUITETURA
DA PAISAGEM

PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO LIVING DO APTO. DE 147 M²

CONHEÇA O GAIA IBIRAPUERA,
LOCALIZADO NO CENÁRIO MAIS
INSPIRADOR DA CIDADE.

**VENHA VISITAR O DECORADO
ASSINADO POR CARLOS ROSSI.**



RUA LOEFGREN, 2.465
11 5908-0880 | GAIAIBIRAPUERA.COM.BR

FUTURA INTERMEDIÇÃO

REALIZAÇÃO

FVENDAS
INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

**FIBRA
EXPERTS**
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

MundoAPM

[EDUCAÇÃO]

DECISÃO DO STF SOBRE AS ESCOLAS MÉDICAS

p. 8



[ENTREVISTA]

JOSÉ HIRAN GALLO, PRESIDENTE DO CFM

p. 14



[ESPECIALIDADES]

MINISTÉRIO DA SAÚDE PRETENDE INTERVIR NA ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA

p. 18



[ASSOCIATIVISMO]

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES SERÁ O NOVO PRESIDENTE DA APM

p. 24



[IMPOSTOS]

SAÚDE E REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL: IMPACTOS E PRÓXIMOS PASSOS

p. 30



[LEVANTAMENTO]

68% DOS MÉDICOS ATUAM COMO PESSOAS JURÍDICAS

p. 34



[REVALIDAÇÃO]

A história e os esforços de
Luiz Pereira Barreto **22**



[HOMENAGEM]

Patronos da Academia de
Medicina de São Paulo **38**



[REELEIÇÃO]

César Eduardo Fernandes
no comando da AMB **28**



[ARTIGO]

A importância do check
up médico **42**



[DEBATE]

Particularidades da Reforma
Tributária em webinar **36**

Radar

44
GIRO

46
GIRO REGIONAL

48
AGENDA

Mural

50
CLUB|APM

52
CLASSIFICADOS

54
EU USO, EU APROVO



José Luiz Gomes do Amaral

Presidente da APM

[CRM 28.591/SP | RQE 60.348 e 60.349/SP]

Especialização médica

Há muito que o curso de graduação em Medicina deixou de ser terminal, e a especialização se faz fundamental. A residência médica, o modelo de formação especializada hoje adotado no mundo, foi elaborado em 1893, na Johns Hopkins e liderado por William S. Halsted (1852-1922). O sucesso do programa de Halsted fez com que ele se tornasse, em 1927, o padrão adotado pela American Medical Association.

No Brasil, o primeiro programa de residência médica foi o do Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, iniciado em 1944. Foi seguido, no Rio de Janeiro, em 1948, pelo Hospital dos Servidores e, na década de 1960, reproduzido em muitos hospitais brasileiros.

Até meados de 1970, eram as sociedades de especialidades médicas, coordenadas pela Associação Médica Brasileira (AMB), que definiam os padrões de formação especializada, dos conteúdos programáticos à fiscalização da aplicação dos programas. Os títulos de especialistas assim concedidos eram cancelados pela AMB e suas especialidades.

Em 1977, a residência médica foi reconhecida pelo Decreto nº 80.281



“**Para complementar a renda, médicos ainda não formados especialistas exercem amiúde especialidades sem terem suficiente competência**”

e regulamentada, em 1981, pela Lei nº 6.932. Em 2011, é promulgado o Decreto nº 7.562, que define a Comissão Nacional de Residência Médica e dispõe sobre a regulação de Programas de Residência Médica reconhecidos pelo Ministério da Educação. Criou-se, nestas circunstâncias, uma segunda via de especialização: aquela do Ministério da Educação.

Vale assinalar que o Ministério da Educação oferece bolsas apenas aos programas que credencia diretamente, e determina que a estes residentes seja garantido alojamento e alimentação. Entretanto, o valor fixado pelas bolsas não é suficiente para a subsistência, o que faz muitos dos residentes usarem horários de descanso para trabalho médico. Tem-se aqui situação irregular e grave, na qual médicos não formados especialistas exercem amiúde especialidades sem terem suficiente competência para tanto.

Ao longo das quatro últimas décadas, nota-se, por parte da AMB e suas especialidades médicas, considerável esforço para acompanhar os parâmetros adotados nos países desenvolvidos, buscando fazer com que a duração e o conteúdo de seus programas - bem como a qualidade da assistência oferecida pelos especialistas brasileiros - não se afastem dos níveis internacionais.

Assim, em muitas especialidades, os títulos de especialistas concedidos pela AMB/Sociedades de Especiali- ➔

Especialização médica



dades são mais valorizados que os concedidos pelo Governo. Muitos dos programas credenciados pela AMB/ Sociedades de Especialidades são também credenciados pelo Governo e seus participantes beneficiam-se de bolsa, alojamento e alimentação. Vários outros não, o que configura grave falha no sistema.

Não bastassem as falhas apontadas, agora, o Ministério da Educação vem com a nova versão do Programa “Mais Médicos”, permitindo a concessão de títulos de especialistas aos aprovados em exames teóricos, desde que apresentem comprovação de terem exercido a especialidade pretendida por um período correspondente ao dobro do tempo estipulado pelos programas credenciados. Tem-se aqui a dispensa do exercício supervisionado em um programa definido e controlado e a permissão implícita para o exercício de atividade especializada sem supervisão.

Seja pela carência de recursos que permitam ampliar a oferta de bolsas, seja pela premência em trazer mais médicos à prática especializada, ou seja ainda pela impossibilidade de atender os padrões de formação exigidos pelas especialidades (e AMB),

a CNRM tem oferecido resistência em estabelecer os limites mínimos de qualidade definidos pelos primeiros. Resistência que se faz sentir em entrevista recente do Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.

Hoje, há 70.047 vagas autorizadas para os 7.417 programas de residência médica credenciados pelo Ministério da Educação. Considerando que concluem a graduação anualmente no País mais de 41 mil “médicos” e que, em média, um programa de residência médica tem duração de 2 anos e meio (2 a 5 anos), haveria um déficit de mais de 30 mil vagas.

Fato extremamente preocupante é a ociosidade de vagas, a despeito deste déficit flagrante. Isso se explica por fatores como insuficiência dos programas, falta de perspectiva profissional (postos de trabalho dignos) e endividamento (2/3 dos egressos provêm das faculdades de Medicina privadas) no programa de Financiamento Estudantil (FIES).

O problema grave que enfrentamos era anunciado há mais de uma década, quando da eclosão da última onda de expansão de cursos (públicos e privados) de Medicina: não há cenário

de prática (serviços de Saúde) nem supervisão para tantos especialistas.

Entendem os políticos de plantão (usuários de instituições de Saúde “de ponta”, financiadas por planos de saúde pagos pelo tesouro público) que seu povo se satisfaria com qualquer um que lhe seja apresentado como “médico”. Em posição radicalmente contrária, entendem as sociedades médicas que a qualidade da Medicina é fundamental.

Faz-se necessário, para o bem da saúde das pessoas que vivem em nosso País, que o Governo e seus organismos de regulação e sociedades médicas unam esforços para garantir formação sólida aos seus médicos especialistas, conferindo legitimidade aos RQEs (Registros de Qualificação de Especialidade) inscritos nos Conselhos Regionais de Medicina.

A formação médica compreende graduação e especialização, em programa definido, docência qualificada, inseridos em cenário de prática abrangente e suficiente, com supervisão contínua e presencial de especialistas médicos certificados.

Para o exercício profissional, todo médico tem de demonstrar qualificação profissional. Isto se faz por meio de um processo avaliatório definido e independente.

Em resumo, todo cidadão deveria ter assegurado o direito de ser assistido por médicos com formação completa e qualificada. ●

“ O Governo e seus organismos de regulação e as sociedades médicas devem unir esforços para garantir formação sólida aos especialistas

**Everaldo Porto Cunha**

[CRM 35.824/SP | RQE 5.125 e 8.286/SP]

José Eduardo P. Rodrigues

[CRM 49.906/SP | RQE 15.388 e 24.211/SP]

Diretores de Comunicações da APM

Busca por valorização

A abertura desmedida de escolas médicas ao redor do País é motivo de grandes preocupações das entidades há anos, uma vez que normalmente não há qualidade no ensino oferecido e acaba levando à desvalorização da profissão.

Por conta disso e da recente decisão do STF sobre o tema, ouvimos a opinião de lideranças da Medicina para a matéria de capa desta edição da **Revista da APM**.

Também neste sentido, a entrevista traz uma conversa exclusiva com o presidente do Conselho Federal de Medicina, José Hiran da Silva Gallo, sobre as diferentes questões em torno da abertura de novas escolas médicas e o posicionamento do CFM.

Não perca ainda a matéria sobre a trajetória de Luiz Pereira Barreto, ilustre médico que, ao se formar em Medicina na Bélgica, retornou ao Brasil e participou de rigoroso pro-

cesso de revalidação do seu diploma para poder exercer a profissão no País.

Além da educação médica, a Reforma Tributária também é um dos assuntos mais importantes da atualidade, e está presente em três reportagens deste número. Na primeira, você relembra os melhores momentos do mais recente webinar da APM e AMB sobre o tema.

Também trazemos os desdobramentos do evento “Saúde e Reforma Tributária no Brasil: Impactos e Próximos passos”, promovido pela APM, AMB e SindHosp. As entidades ainda realizaram um levantamento com mais de 340 médicos a respeito do assunto.

As recentes eleições da Associação Paulista de Medicina e da Associação Médica Brasileira, realizadas em agosto, são mais um dos destaques desta edição da nossa revista. Boa leitura!

**GESTÃO 2020/2023**

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO

2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente:

LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa

Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCIS Científico: PAULO

MANUEL PÊGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO

AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO

CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO

PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO

PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS

Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa

Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia

Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB

ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde

Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI

Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO

ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing: NICOLAU

D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR ANZAI

Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR

Patrimônio e Finanças Adjunto: FLORISVAL MEINÃO

Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU FALANGHE

Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO

CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS

MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunta: VERA

LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário Geral: PAULO CEZAR

MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE

SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: LEONARDO

DA SILVA Serviços aos Associados Adjunta: ZILDA

MARIA TOSTA RIBEIRO Social: ALFREDO DE FREITAS

SANTOS FILHO Social Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA

GÂNDARA Tecnologia de Informação: LUÍS EDUARDO

ANDREOSSO Tecnologia de Informação Adjunto: ANTONIO

CARLOS ENDRIGO 1ª Distrital: THEREZA CHRISTINA

MACHADO DE GODOY 2ª Distrital: ANA BEATRIZ SOARES

3ª Distrital: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA 4ª Distrital:

WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI 5ª Distrital: CLOVIS

ARCUCIO MACHADO 6ª Distrital: ADILSON CUNHA

FERREIRA 7ª Distrital: MARCOS CABELLO DOS SANTOS

8ª Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9ª Distrital:

VITOR MENDONÇA FRASCINO 10ª Distrital: MARISA

LOPES MIRANDA 11ª Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA

C. MONTORO 12ª Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO

FALCÃO 13ª Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital:

ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA

JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR

ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELLO

CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR,

JOÃO CARLOS SANCHES ANEAS, MARGARETE ASSIS

LEMONS, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO

CELSONO NOGUEIRA FONTÃO

REVISTA DA APM

Edição nº 739 - Agosto/Setembro de 2023

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP

01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail:

comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES

[MTb. 52.311/SP] Jornalistas: ALESSANDRA SALES [MTb.

57.700/SP] e JULIA ROHRER [MTb. 93.302/SP] Estagiário:

RYAN FELIX Mídias Sociais: MARCELO BRITO e SABRINA

TRIVELLATO Assessor de Comunicação e Imprensa: CHICO

DAMASO Projeto Gráfico e Design: INSTINTO

Superintendente de Estratégia e Marketing: JORGE C.

ASSUMPTÃO Comercialização: MALU FERREIRA

(11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA

DIAS (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br.

Edição fechada em 20/09/2023.





O ESCA é um escritório de contabilidade especializado no atendimento a médicos, clínicas e profissionais de saúde desde 1970.



ESCA + APM
***Parceria sólida,
serviços de confiança***



ESCA[®]
assessoria contábil e tributária

Áreas de atuação



Com uma equipe qualificada, composta por profissionais treinados e sempre atualizados, buscamos soluções personalizadas para atender cada necessidade com agilidade e dedicação. Ética e compromisso, que se traduzem em credibilidade para nós e tranquilidade para nossos clientes.

ESCA[®]
assessoria contábil e tributária
Ética, presença e responsabilidade desde 1970.

Tel.: (11) 2202-3722 -  (11) 9 3062-3722
contato@escacontabilidademedicos.com.br
www.escacontabilidademedicos.com.br

Mais um capítulo sombrio para as escolas médicas

Decisão liminar do STF determina que a abertura de cursos de Medicina em instituições privadas atenda às regras do Programa Mais Médicos

TEXTO ALESSANDRA SALES

► **[RESUMO]** No dia 7 de agosto, o ministro Gilmar Mendes emitiu relatório sobre o assunto

► A decisão agora será julgada pelo Plenário do STF

N

ão é de hoje que a qualidade da formação médica no Brasil preocupa. Nas últimas décadas, com a ex-

plosão de novas escolas e o aumento considerável de cursos e vagas de Medicina em instituições particulares, muitos fatos aconteceram. O capítulo mais recente desta história começou em 7 de agosto de 2023, com a publicação de relatório pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes – determinando que a abertura de cursos e vagas de Medicina em escolas privadas deverá seguir as regras do Programa Mais Médicos (Lei 12.871/2013).

Seguindo a legislação, os novos cursos e vagas deverão ser precedidos de chamamento público. Se confirmada a decisão, cuja votação em Plenário começou no dia 25 de agosto, estando prevista para conclusão ainda em setembro, o Ministério da Educação (MEC) fará uma pré-seleção de municípios. A medida possibilita,



“Como é possível ensinar Medicina em locais que não têm médicos, professores e muito menos hospitais?”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

PLENÁRIO
STF voltou a analisar a questão no dia 25, mas ainda não havia concluído

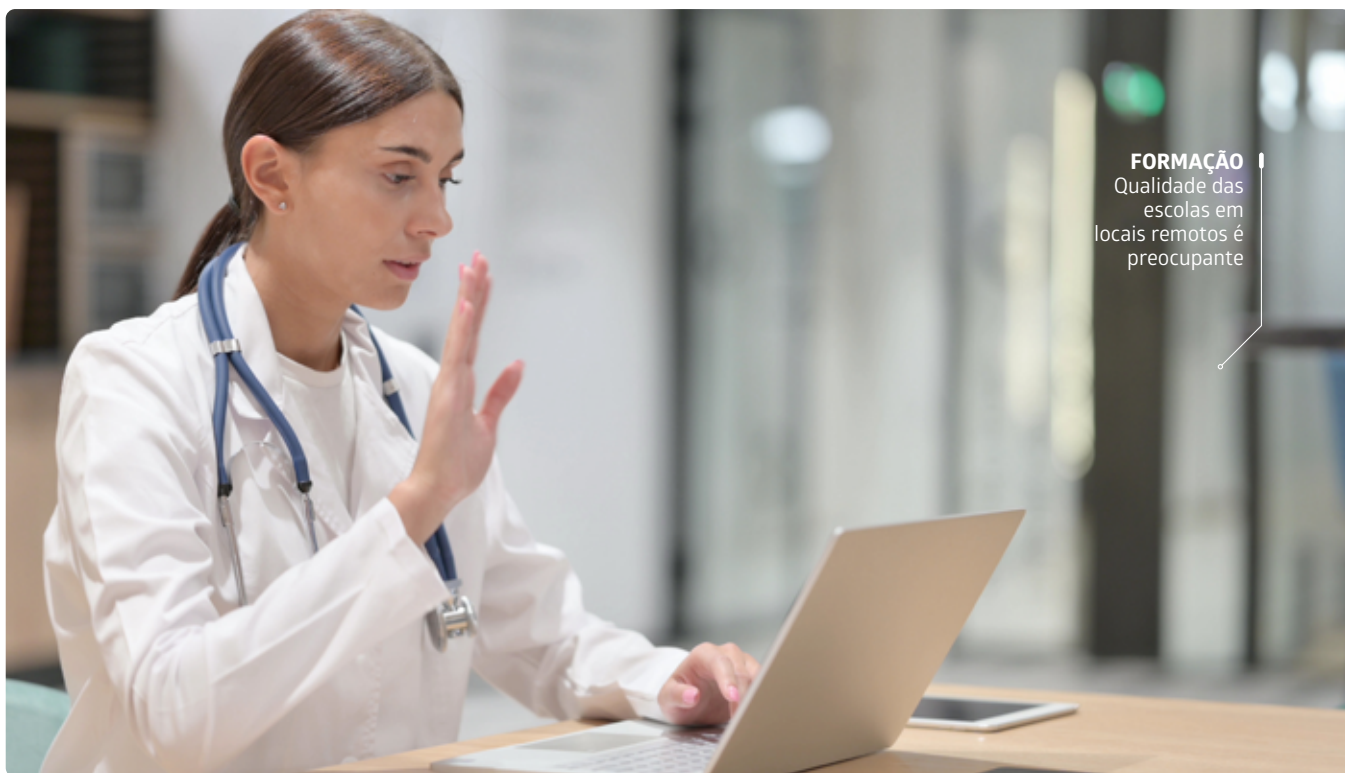
segundo o ministro Gilmar Mendes, a implantação de faculdades em regiões com poucos médicos, melhorando os serviços locais de Saúde.

O presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, acredita que, na prática, isso não ocorrerá como esperado. “Vai acabar seguindo uma agenda política, abrindo escola onde não precisa e sempre suprimindo o interesse de alguém. Em resumo, a gente vai ter aumento de escolas médicas em um País que não precisa disso há muito tempo. Como é possível ensinar Medicina em locais que não têm médicos, professores e muito menos hospitais?”, indaga.

A Medicina continua sendo um dos cursos mais disputados nos vestibulares das instituições públicas do País. Por isso, há interesse crescente do setor privado, com mensalidades médias que variam entre 8 e 12 mil reais. “Hoje, três grandes grupos de ensino dominam as escolas médicas, inclusive, alguns com mais de 1.500 vagas. A Medicina não pode ser um negócio, desde a formação até a prática médica. Sabemos da enorme procura pelo curso, mas é preciso limitar isso aí. Somos totalmente favoráveis ao exame de proficiência [leia mais no box da pág. 11], única forma de evitar que médicos mal-formados saiam por aí atendendo e levando riscos à população”, pontua o vice-presidente da APM e secretário geral da Associação Médica Brasileira, Antonio José Gonçalves.

Este é um cenário que preocupa as entidades médicas, muito por conta da qualidade do ensino oferecido. Para compor uma boa escola médica, é importante a definição de critérios objetivos definidos pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), além de estrutura adequada, como hospitais de ensino e professores bem formados. ↪





FORMAÇÃO
Qualidade das
escolas em
locais remotos é
preocupante



Para o vice-presidente da APM, abrir cursos via chamamento público, vinculando a lugares onde não há médicos, é uma falácia. “Vai piorar ainda mais a formação deste profissional – que já é ruim –, basta lembrar das 200 escolas que foram abertas nos últimos dez anos. A gente precisa reforçar que são localidades sem estrutura alguma para oferecer uma formação mínima adequada para o médico.”

Equívoco

De acordo com Gonçalves, a decisão recente do STF foi uma saída, talvez, que o ministro encontrou para não desagradar. “Não é possível aumentar o número de escolas e muito menos em locais remotos. Esta medida precisa ser melhor analisada. Não investiria recursos em locais com uma população pequena, porque teríamos uma utilização muito baixa. Talvez fosse melhor investir em

200
escolas

FORAM ABERTAS NOS
ÚLTIMOS DEZ ANOS



**“Não é possível
aumentar o número
de escolas e muito
menos em locais
remotos. Esta
medida precisa ser
melhor analisada”**

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Vice-presidente da APM

transporte para a remoção dos doentes mais graves. É preciso pensar muito bem”, contesta.

A assessora Jurídica da APM, Francine Curtolo, ressalta que a lei do Mais Médicos, em seu artigo 3º, estabelece que o chamamento público é obrigatório antes da abertura dos novos cursos de graduação em Medicina, e que caberá ao MEC pré-selecionar os municípios que terão autorização de funcionamento de cursos e estabelecer os critérios mínimos para a concessão da licença – levando em consideração aspectos como a relevância e a necessidade social da oferta e a existência de equipamentos públicos adequados e suficientes nas redes de atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). “Lembrando que, atualmente, a Portaria do MEC nº 650/2023 que regulamenta a criação de cursos na área já segue a previsão de chamamento público”, informa. ↴



Exame de Proficiência

→ Está em tramitação no Senado o

Projeto de Lei 4667/20, que dispõe sobre a aprovação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina (ENPM) como um dos requisitos obrigatórios para o exercício legal da profissão no Brasil. Defendido pelas entidades médicas, o projeto foi apresentado à Câmara dos Deputados em 2020 pelo médico e até então deputado federal do PTB, Eduardo Costa.

O objetivo do ENPM é avaliar o conhecimento, a capacitação e a prática

dos cerca de 40 mil egressos das escolas de Medicina do Brasil por ano, além dos formados no exterior que pretendem exercer a profissão em solo brasileiro. O exame de proficiência é uma medida necessária para garantir uma prática médica mais segura para os pacientes e para a sociedade.

“Vamos continuar brigando pelo exame de proficiência. É de extrema importância avaliar o conhecimento desses profissionais, ainda mais com tantas escolas médicas espalhadas por

aí. As edições realizadas pelo Cremesp chegaram a ter por volta de 60% de reprovações”, pondera Gonçalves.

Amaral complementa dizendo que a Medicina tem como premissa a ética, colocando em primeiro lugar o direito da população. “E impedir que um aluno despreparado seja lançado na atividade clínica também o defende da má prática, dirigindo-o de volta à escola para que melhore ou, ainda, para uma profissão em que ele possa ter real êxito.”

A ONU preconiza 2 médicos/100 mil habitantes, o que já foi bastante superado no Brasil



O presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes, reitera que a ideia do chamamento público para abrir escolas em locais que, em tese, têm lacunas de assistência médica é equivocada. “Essas cidades não têm estrutura para o funcionamento de cursos de Medicina. Se tivessem, mesmo assim não seria uma garantia para os egressos se fixarem nestas regiões. O recém-formado normalmente procura por residências médicas, e ainda que existam nesses locais de precariedade, eles buscariam lugares mais qualificados.”

“Temos, por ano, cerca de 40 mil médicos formados no Brasil. Considerando os 220 milhões de habitantes do Brasil, a estimativa de profissionais será 4,4 médicos/100 mil habitantes. Isso é um absurdo. Nos Estados Unidos, por exemplo, há 2,2 médicos/100 mil habitantes. Vale lembrar que o número preconizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) é 2 médicos/100 mil habitantes. Este número muito acima vai desvirtuar o mercado de uma maneira incontrolável”, acrescenta Antonio José Gonçalves.

Pensando na distribuição dos profissionais, uma saída seria criar a Carreira de Estado para os médicos, assim como já existe do Judiciário. “Existem juízes em toda pequena cidade, porque são adequadamente remunerados e têm condições de trabalhar, que é o mais importante. Não adianta dar ↗

um estetoscópio, uma caneta e um termômetro para o médico e mandá-lo para o Alto Xingu, porque ele não fará nada sozinho. Tem que ter uma estrutura mínima para exames laboratoriais e complementares”, destaca o vice-presidente da APM.

As entidades médicas se colocam à disposição para ajudar a tratar deste tema tão relevante e atual. O presidente da AMB acredita que a decisão pode ajudar a frear de alguma forma a abertura desenfreada de novos cursos, porque se trata de uma medida tomada pelo Supremo Tribunal Federal, última instância judicial.

Apesar de a abertura de novos cursos de Medicina ter sido suspensa por cinco anos, em detrimento da moratória estabelecida pela Portaria MEC 328/2018 durante o governo Michel



“O caminho não é criar novas instituições de ensino médico, mas melhorar as existentes e fechar as que não cumprirem os requisitos”

CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente da AMB

40 mil médicos
SÃO FORMADOS POR
ANO NO BRASIL

Temer, neste período, vagas foram criadas por meio de ações judiciais. E atualmente, o Ministério reúne mais de 300 processos neste sentido.

Conforme esclarece a assessora jurídica da APM, a decisão liminar do ministro Gilmar Mendes, relator do processo no STF, veio a partir da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC 81), movida pela Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP), que discute se é constitucional a previsão de requisitos para a abertura de novos cursos na área da Medicina, a partir da Lei do Mais Médicos. “A ANUP alega nos autos, entre outros pontos, que a política pública consiste em restrição constitucional ao princípio da livre iniciativa, e apontou a existência de inúmeras decisões judiciais que, mediante a invocação deste princípio, afastam a exigência de chamamento público para abertura de novos cursos de Medicina”, adiciona.

Por conta disso, Fernandes destaca que é preciso conscientizar todos os envolvidos na Educação, na Saúde, nos ministérios que cuidam destas questões e nos governos constituídos de que já temos escolas mais do que suficientes. “O caminho não é criar novas instituições de ensino médico, mas melhorar as existentes e fechar aquelas que não cumprirem os mínimos requisitos para a formação”, finaliza. ●



MORATÓRIA
Escolas e vagas
de Medicina
foram abertas
via judicial
no período



VENHA SE ATUALIZAR NO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA DOR NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES!

Chegamos a terceira edição do Congresso Paulista de Dor, desta vez totalmente presencial e com muitas novidades, como as oficinas "A dor de Ouvir a Dor" e um módulo de introdução aos conceitos básicos de dor para alunos de medicina e residentes.

CONFIRA ALGUNS TEMAS

- | | |
|---|---|
|  Anestesiologia; |  Cefaleia; |
|  Fisiatria; |  Sono; |
|  Termografia; |  Neurologia; |
|  Medicina Aeroespacial; |  Cannabis; |
|  Medicina do Esporte; |  Geriatria; |
|  Psiquiatria & Dor; |  Endocrinologia; |
|  Oficinas Dor de Ouvir a Dor; |  Acupuntura; |
|  Ortopedia; |  Reumatologia. |

**GARANTA
SEU LUGAR!**



**VAGAS
LIMITADAS**

Local do evento: Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luis Antônio, 278 - Bela Vista,
São Paulo - SP | CEP: 01318-901

Médico Técnico Científico responsável pelo evento:
Dra. Telma Regina Mariotto Zakka / CRM 33741 SP

Realização e
comercialização:



Apoio
Institucional:



Patrocinador
Master:



Presidente do CFM se preocupa com o *excesso de escolas médicas*



No Brasil, são quase 400 instituições de ensino ativas, número que fica atrás apenas da Índia

Raio-X

**JOSE HIRAN
DA SILVA
GALLO**

FORMAÇÃO
Universidade do Estado do Pará; Doutor em Bioética e Ética Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

ESPECIALIDADE
Ginecologia e Obstetrícia

ATUAÇÃO
Presidente do Conselho Federal de Medicina; Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Mastologia, da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia e da Academia de Medicina de Rondônia

TEXTO ALESSANDRA SALES

Natural de Rondônia, José Hiran da Silva Gallo se formou em Medicina pela Universidade do Estado do Pará e se especializou em Ginecologia e Obstetrícia. Concluiu doutorado em Bioética e Ética Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em Portugal, e pós-doutorado em Bioética na instituição, onde atua como docente voluntário.

Além de membro da Academia de Medicina de Rondônia, foi presidente do Conselho Regional de Medicina do estado e, desde abril de 2022, é presidente do Conselho Federal de Medicina. Na entrevista a seguir, ele fala sobre as recentes decisões sobre a abertura de vagas e faculdades de Medicina. Ele também foi entrevistado no APMCast, que pode ser conferido no [site da APM](#), [YouTube](#), [Spotify](#) e [Deezer](#), falando sobre sua trajetória pessoal e profissional.

Como avalia a decisão do ministro Gilmar Mendes, que determinou que os novos cursos devem seguir as regras do programa Mais Médicos, seguindo o modelo de chamamento público?

A expansão de vagas sem parâmetros e pressupostos que garantam qualidade à formação dos médicos preocupa o CFM. O Conselho atua em defesa da qualidade da formação e luta pelo rigor de critérios técnicos. Há muitos anos, a autarquia se posiciona contra a abertura de novos cursos de Medicina sem o preenchimento mínimo de critérios técnicos, por entender que o País já dispõe de uma grande quantidade de faculdades. Por isso, a decisão do ministro de determinar que a abertura de novos cursos na área deve ocorrer



“O ideal para que haja qualidade do ensino é que os municípios que sediam as escolas médicas ofereçam, pelo menos, um hospital de ensino”

somente após chamamento público, além de exigir infraestrutura adequada no município que vai sediar a escola médica, é positiva.

Os chamamentos públicos definem, por exemplo, os locais onde devem ser abertos os cursos para, em tese, atender lacunas como a

falta de médicos. Sabendo que cidades remotas sofrem com a falta de infraestrutura, como é possível pensar em qualidade de ensino?

O ideal para que haja qualidade do ensino é que os municípios que sediam as escolas médicas ofereçam, pelo menos, um hospital de ensino. E, para cada aluno ingressante, ofereça pelo menos cinco leitos de internação hospitalar efetivamente ocupados, determinados como exclusivos em contratos entre as instituições de Saúde e de ensino, e que tenha no máximo três alunos para cada equipe da saúde da família.

Acredita que a nova regra para a abertura de cursos pode ser positiva de alguma forma? Acreditamos que a decisão do ministro é positiva porque, além de exigir o chamamento público, ainda leva em conta, por exemplo, a relevância e a necessidade social da oferta de curso de Medicina no local, assim como os critérios de qualidade da instituição de ensino superior - se há infraestrutura adequada, entre outros pontos. ↴



OPINIÃO

O presidente disse que o CFM considerou positiva a decisão do ministro do STF

**INTERIORIZAÇÃO**

José Hiran Gallo também defende a Carreira de Estado para os médicos



O que acredita ser necessário no Brasil para resolver a questão das escolas médicas? Para evitar a abertura desordenada e sem critérios de escolas médicas no Brasil, acreditamos que as portarias do Ministério da Educação (MEC) 2/2013 e 13/2013, que trazem recomendações sobre o número ideal de profissionais e de hospitais de ensino, por exemplo, sejam restabelecidas e atualizadas. Em março, encaminhei ofício ao MEC no qual pedi a criação urgente de um grupo de trabalho, com o objetivo de definir critérios objetivos para a autorização de funcionamento de novos cursos de Medicina no País. A proposta de iniciar a discussão, com o intuito de regulamentar esse processo, foi feita pelo próprio ministro da pasta, Camilo Santana, em reunião com representantes do movimento médico.

Como seria a atuação desse grupo de trabalho? Esse grupo de trabalho, já prometido pelo ministro, contaria com a participação de representan-



“O Conselho Federal de Medicina é a favor de exames de progresso a cada dois anos do curso de Medicina”

tes do MEC, do Ministério da Saúde e das entidades médicas para definir parâmetros de regulamentação de abertura e aumento de vagas em cursos de Medicina. A medida contemplaria o fluxo, os procedimentos e o padrão decisório dos atos de autorização, reconhecimento e renovação para o seu funcionamento, bem como seus aditamentos. Defendemos que os municípios

que sediam as escolas médicas têm de ofertar um hospital de ensino. Para cada aluno ingressante, têm de oferecer pelo menos cinco leitos de internação hospitalares efetivamente ocupados, determinados como exclusivos em contratos entre as instituições de saúde e de ensino; e terem no máximo três alunos para cada equipe da saúde da família.

É a favor de exames do progresso e de proficiência para os formados em Medicina no Brasil? O Conselho Federal de Medicina é a favor de exames de progresso a cada dois anos do curso. Com isso, não seria necessário, por exemplo, exames de proficiência.

Como entende que possa ser resolvida a falta de médicos em locais distantes dos grandes centros?

Defendemos o financiamento adequado da Saúde, permitindo a melhoria e a implementação da nossa rede de atendimento nos níveis primário, secundário e terciário, além de uma política salarial mais justa, inclusive prevendo a criação da carreira de médico como carreira típica de Estado, para que se possa assegurar uma assistência mais digna à população brasileira. Para viabilizar a adesão do maior número de profissionais possíveis no interior, o CFM recomenda que o Estado proporcione condições adequadas de atendimento, por meio da instalação de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e de laboratórios de análises clínicas; monitoria (presencial e a distância) vinculada a programas de extensão de escolas públicas de Medicina; acesso a insumos e equipamentos de diagnóstico e terapia; apoio de equipe multiprofissional; e rede de referência e contrarreferência (leitos, exames e outros procedimentos). Todos são itens fundamentais para conseguir fixar os médicos nas regiões mais distantes. ●



Global Summit
TELEMEDICINE &
DIGITAL HEALTH APM
2023

REALIZAÇÃO



Confira alguns dos temas da **5ª edição** do **Global Summit APM 2023**

SEGMENTO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

- ✓ Inteligência Artificial (IA) na saúde
- ✓ Privacidade e segurança de dados
- ✓ Acessibilidade e equidade digital
- ✓ Internet das Coisas (IoT) na saúde
- ✓ Saúde Digital e Telessaúde no SUS
- ✓ Terapêuticas Digitais
- ✓ Metaverso, Robótica
- ✓ Digital Twins
- ✓ Continuidade dos Cuidados Conectados
- ✓ Ciência de Dados

E muito mais...

COMISSÃO CIENTÍFICA



Adriana Mallet

Co-fundadora e CEO da
Sas Brasil e Sas Hub



Ana Claudia Pinto

Chief Medical Officer
no Grupo Fleury



Caio Seixas Soares

Diretor Executivo e Diretor
Médico na Teladoc Brasil



**Jefferson
Fernandes**

Presidente do Global
Summit Telemetecine
& Digital Health APM



**Victor de
Britto Gadelha**

Head de Inovação
Médica em
Hospitais da DASA



Carlos Pedrotti

Gerente Médico do Centro
de Telemetecine do Hospital
Israelita Albert Einstein e
Vice-Presidente da Saúde
Digital Brasil (SDB)



**Paulo Manuel
Pêgo Fernandes**

Professor Titular Departamento
de Cardiopneumologia no
InCor - HCFMUSP. Diretor
científico da APM eleito
gestão 2020/2023



Antonio Carlos Endrigo

Diretor de Tecnologia da
Informação da APM. Membro
da Comissão de Saúde Digital
da AMB. Presidente da
Comissão Organizadora
do Global Summit



**Antonio Carlos
de Onofre Lira**

Presidente SBIS e Diretor
Médico Regional da
Oncologia D'Or

INTERNACIONAL SCIENTIFIC ADVISORS



**Ann Mond
Johnson**

CEO at
American
Telemetecine
Association



Andreas Keck

Internista, cardiologista,
cientista, fundador
e experiente consultor
de negócios
internacionais para
grandes empresas
voltadas para a Saúde



Tory Cenaj

CEO Telehealth
Medicine Today



**Dra. Michele
Griffith**

President, International
Society for
Telemetecine
and eHealth (ISTeH)



Garanta sua vaga no
Global Summit APM 2023

Ministério da Saúde **pretende intervir na especialização**

Mesmo sem pleno conhecimento sobre o assunto, a pasta quer modificar o último reduto de qualidade da Medicina

► **[RESUMO]** Secretário de Atenção Especializada concedeu entrevista sinalizando a necessidade de haver mudanças na Comissão Nacional de Residência Médica

► De acordo com ele, as entidades profissionais “obstruem” a Comissão

► Em vídeo recente, o representante da AMB na CNRM, Fernando Tallo, refuta os argumentos e desmente dados citados pelo secretário

TEXTO DA REDAÇÃO

As entidades médicas estão alarmadas com a movimentação do Ministério da Saúde de forma a modificar a residência médica, que atualmente é o último reduto de qualidade da profissão, uma vez que a abertura indiscriminada de faculdades de Medicina nos últimos anos piorou muito a qualidade dos formados.

Em entrevista ao portal Jota Info, no dia 28 de agosto, o secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Helvécio Magalhães Junior, afirmou que “a questão é que temos hoje uma obstrução da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) pelas entidades profissionais”.

Conforme explica o representante da Associação Médica Brasileira na CNRM, Fernando Sabia Tallo,

a Comissão tem 11 integrantes, sendo seis entidades profissionais médicas e cinco da gestão, e serve para avaliar, fiscalizar e acompanhar a residência médica brasileira.

Em vídeo publicado em sua conta no YouTube, Tallo aponta que o Ministério da Saúde sequer tem as informações corretas sobre a residência médica no Brasil, e reforça que a CNRM é um órgão vinculado ao Ministério da Educação, não sendo função do Ministério da Saúde alterar sua composição ou função. Confira o conteúdo do vídeo a seguir:



“É falso que as entidades médicas estão na Comissão Nacional de Residência Médica de conluio tentando destruir vagas de residência médica. Basta uma visita às atas das reuniões, que ocorrem uma vez por mês e são todas públicas, inclusive com reuniões gravadas. Essa frase é muito grave, porque quando uma pessoa que tem a sua cirurgia, por exemplo, atrasada em um ano, e lê uma coisa como essa, serve para vilanizar e demonizar o médico. Essa pessoa diz ‘Ora, eu tenho esse sofrimento todo, porque essas entidades corporativas e mercantilistas não deixam que mais médicos se formem para poder me operar’. Isso é falso. E isso é um dos argumentos mais covardes que são feitos contra os médicos brasileiros neste momento.

O secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde segue na mesma linha, alegando ‘comportamento de reserva de mercado das entidades para impedir a ampliação da oferta de vagas’. Bom, isso mostra o total desconhecimento na requisição de vagas de residência médica. As entidades médicas não têm absolutamente nada a ver com isso. ↴



FORMAÇÃO

Com escolas cada vez mais precárias, residência ainda traz qualidade aos médicos



Quem solicita a vaga de residência médica? São as universidades públicas, os hospitais filantrópicos, os hospitais privados, e aí, às vezes vai ter a bolsa, às vezes não vai ter a bolsa, e o próprio hospital vai arcar com a formação dos especialistas. Não tem absolutamente nenhuma relação com as entidades profissionais. As entidades profissionais não têm nenhuma influência sobre a solicitação de vagas de residência. Então, isso é falso.

Aliás, ao contrário, provavelmente o secretário também ignora isso. Algumas sociedades de especialidades têm centros de ensino e treinamento em que se abre a possibilidade de formar especialistas, e elas vão tutelar, seguir e fiscalizar essa formação sem gastar um real do Estado. Ou seja, é exatamente o contrário do que ele está dizendo, já que as entidades profissionais formam especialistas sem a participação do Estado brasileiro, por sua incapacidade, que foi mostrada nas últimas décadas.



“As entidades profissionais não têm nenhuma influência sobre a solicitação de vagas de residência médica”

Depois, Helvécio Magalhães Junior diz o seguinte: ‘No caso da Anestesia, são 600 vagas por ano’. Olha, isso é inacreditável, pois basta um clique na residência médica de um site que é do próprio Governo, que vocês vão ver que R1, neste momento, ocupados em Anestesia, são 1.149 vagas. Resumindo, o secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde não sabe quantas vagas

de residência médica que ele citou existem, e a gente pode dizer que ele está 100% enganado, porque em vez de 600, são 1.149. Aliás, não são apenas 1.149, porque a Sociedade Brasileira de Anestesiologia também forma anestesistas que não são credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica.

Depois, Helvécio cita o Reino Unido como um grupo de países exitosos, que formaria 2.200 anestesistas por ano, ou teria 2.200 vagas por ano, e isso também é falso. Aliás, ele não poderia escolher um conjunto de países pior, porque em fevereiro de 2022, o Royal College fez um documento, que é público e está na internet, dizendo que em 2040, o Reino Unido precisaria de 25.500 anestesistas e só vai contar com 14.500, portanto vai ter um déficit de 11 mil. E eles estão extremamente preocupados com esse problema, mas isso não faz com que formem de qualquer jeito, continuam formando no ritmo que é possível formar bons profissionais. ↴

SOLICITAÇÃO

Universidades públicas e hospitais fazem os pedidos de vagas de residência





Portanto, o secretário ignora a formação doméstica da anestesia e amplia a sua ignorância, atravessa os mares e vai lá para a Europa também citar números que não são verdadeiros. Bem, a questão, portanto, é a seguinte, o Brasil tem 26.274 anestesistas pelo censo realizado em 2022. Se você dividir por 204 milhões de habitantes, temos aproximadamente 12,84 anestesistas por 100 mil habitantes. Só para fazer uma comparação, é o mesmo número dos Estados Unidos da América, que tem 42 mil anestesistas para 338 milhões de habitantes. É o mesmo número recente da Inglaterra, que era 11,5 por 100 mil, e agora deve ter aumentado um pouquinho.

Ou seja, são números absolutamente robustos. A proporção esperada de anestesistas para a força cirúrgica é de 20%, é a média mundial, e o Brasil tem 20,9%. Portanto, o nosso problema não passa a ser quantitativo, nosso problema agora é distributivo, já que 70% dos médicos estão onde 24% da população mora. E isso não é culpa dos médicos também, porque provavelmente os engenheiros, os mecânicos e os dentistas também se concentram onde existe mercado.



“Se o debate for baseado em aversão à classe médica, em números mentirosos, vamos ter muito problema”

FERNANDO SABIA TALLO
Representante da AMB na CNRM



20,9
por cento

É A PROPORÇÃO DE
ANESTESISTAS NO
BRASIL, DENTRO DA
MÉDIA MUNDIAL

Estamos muito preocupados com o debate. Se ele for baseado em pitadas ideológicas, em aversão à classe médica, em números mentirosos, vamos ter muito problema, porque trata-se do secretário que vai cuidar disso. Ele termina a entrevista dizendo que propõe reformatar a Comissão Nacional de Residência Médica.

E nossas perguntas são: O que é reformatar? É excluir as entidades profissionais médicas da Comissão Nacional de Residência Médica? É ampliar a influência do Ministério da Saúde para que aí a gente forme de qualquer jeito especialistas no Brasil? E sendo a Comissão Nacional um órgão do MEC, é o Ministério da Saúde que vai reformatar?

Enfim, meus colegas, preparem-se, porque provavelmente vamos ter um debate duro nos próximos meses e nos próximos anos, mas estamos prontos para debater com a verdade. Temos preocupação com a população, queremos oferecer especialistas de qualidade. Não aceitamos esse capuz de mercantilistas, corporativistas e despreocupados com as pessoas. Isso não faz parte da filosofia da nossa profissão e, infelizmente, devemos ter pela frente um debate bastante ácido, mas estamos prontos para fazê-lo”. ●



A história e os esforços de Luiz Pereira Barreto

Formado em Medicina na Bélgica, o fundador e primeiro presidente da Academia de Medicina de São Paulo passou pelo processo antes de trabalhar no Brasil

Para revalidar seu diploma pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Barreto teve que elaborar uma tese e passar por banca examinadora da instituição, que o analisou de forma rigorosa a fim de declarar se os conhecimentos do profissional correspondiam à qualidade da Medicina brasileira.

Sua “Teoria das Gastralgias e das Neurastenias em Geral” surpreendeu a banca examinadora pelo sofisticado conteúdo científico e filosófico. A obra foi influenciada pelas ideias positivistas, pois Pereira Barreto encarava a humanidade como um organismo complicado, no qual cada homem representa um membro, estando em harmonia individual, mas dependente da harmonia coletiva. ↗

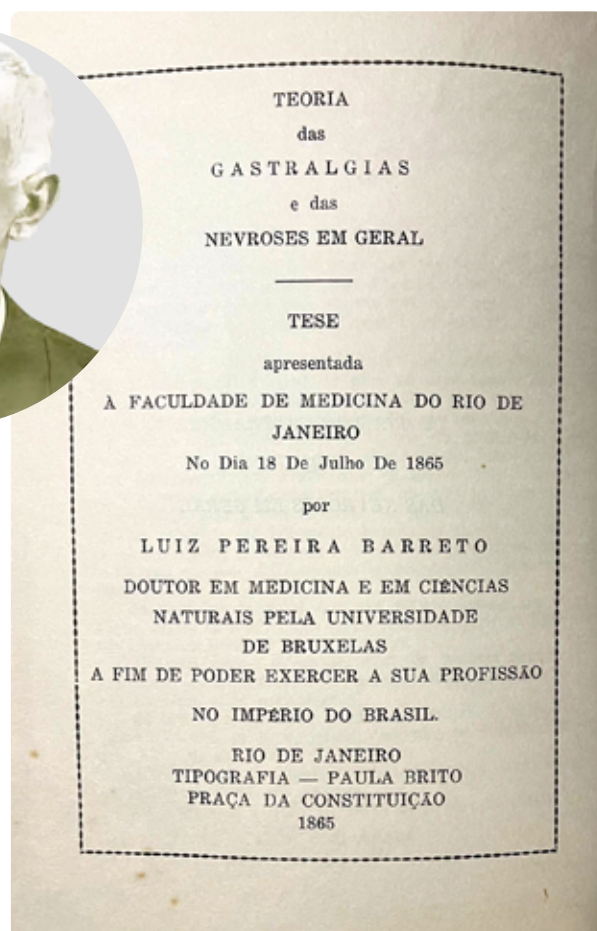
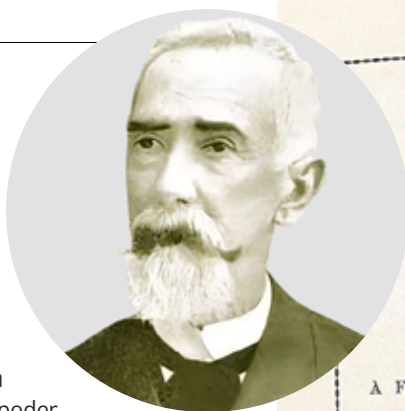
TEXTO RYAN FELIX*

O ano era 1840 quando, em Resende (RJ), nasceu um dos mais conhecidos positivistas brasileiros, Luiz Pereira Barreto.

Aos 15 anos, ele foi para Montpellier, na França, concluir os estudos iniciais na área de humanas. Posteriormente, ingressou nos estudos médicos pela Universidade de Bruxelas, na Bélgica. Voltou para o Brasil em 1865, tendo que revalidar seu diploma para poder exercer a profissão em território nacional.

O presidente da Associação Paulista de Medicina e ex-presidente da Academia de Medicina de São Paulo, José Luiz Gomes do Amaral, salienta: “Pereira Barreto estudou Medicina na Bélgica e, ao retornar ao Brasil, revalidou seu diploma na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Isso nos mostra que os hábitos do passado faziam parte de um tempo em que havia cuidado com a atenção à Saúde de nossa população”.

Naquele período, segunda metade do século XIX, o País enfrentava doenças infecciosas e epidemias, como a varíola, a descoberta da tuberculose e surtos de febre amarela, que mataram milhares de pessoas. Desta maneira, a atenção e o cuidado com a população eram enormes, bem como a busca por qualidade na prática médica.



TESE Em 1865, o médico formado na Bélgica revalidou seu diploma para trabalhar no Brasil

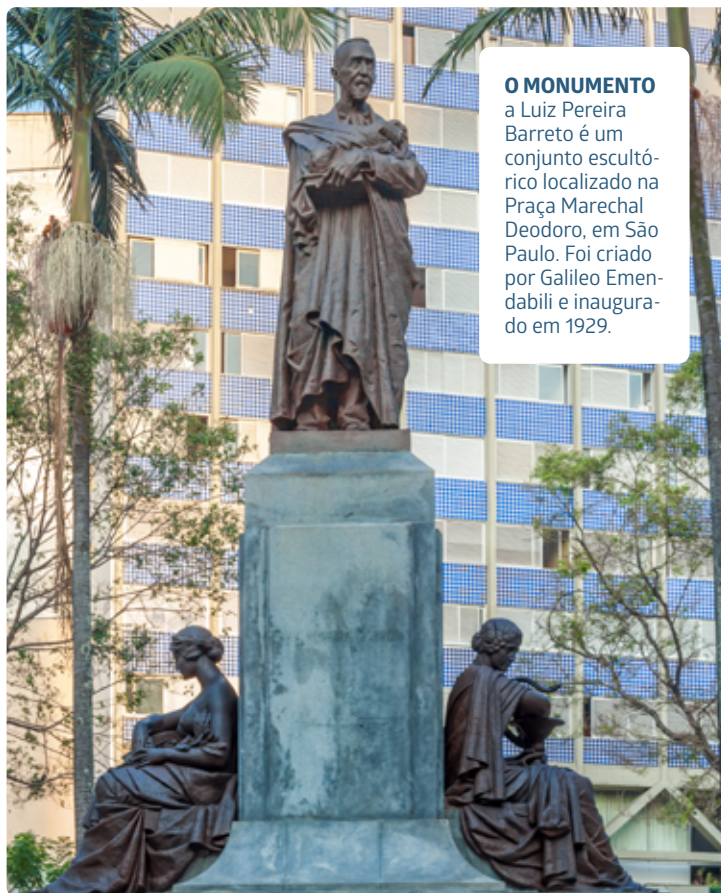
Os hábitos do passado faziam parte de um tempo em que havia cuidado com a atenção à Saúde de nossa população



As teorias positivistas também defendiam que apenas os conhecimentos científicos eram verdadeiros. Na Europa, ele recebeu forte influência de um dos pais do movimento – Auguste Comte. O fundador da AMSP usa explicações de Comte para a elaboração de sua tese, destacando que no movimento da doença moderna [*as patologias e epidemias que assolavam o Brasil naquele período*], a natureza humana é dada como composição dos aspectos da inteligência, do sentimento e da atividade.

De acordo com ele, o intelecto, mediado pelos sentidos, recebe o mundo exterior e imprime o seu controle sobre os sentimentos. “E então a inteligência é estimulada pelos impulsos sociais, pois são estes que determinam o estado moral de uma coletividade de indivíduos, direcionando a atividade prática deles no mundo, ou seja, as características do coletivo moldam o indivíduo”, destaca.

Entre muitas outras realizações, nos anos de 1880, Luiz Pereira Barreto teve papel preponderante no combate à febre amarela. Após a Proclamação da República, foi eleito, em 1891, senador estadual e primeiro presidente da Assembleia Constituinte. Foi um dos fundadores da AMSP (à época Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo), em março de 1895, e seu primeiro presidente. Também foi sócio fundador do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e da Academia Paulista de Letras. ●



O MONUMENTO
a Luiz Pereira Barreto é um conjunto escultórico localizado na Praça Marechal Deodoro, em São Paulo. Foi criado por Galileo Emendabili e inaugurado em 1929.

Histórico da revalidação

→ Até 2010, os formados em faculdades estran-

geiras precisavam revalidar os diplomas em instituição pública brasileira para exercer a Medicina no País, sendo que cada universidade adotava procedimentos próprios. A partir de 2011, o Ministério da Educação decidiu unificar o processo e estabeleceu um exame anual (Revalida), com 100 questões objetivas, 5 discursivas e 10 casos clínicos, a fim de testar as habilidades do participante.

Este ano, com a nova versão do Mais Médicos (Lei 14.621/2023), os médicos

brasileiros e estrangeiros formados no exterior poderão participar do programa por quatro anos sem precisar revalidar seus diplomas. Com isso, os indivíduos podem exercer a Medicina no Brasil sem comprovação de qualificação e habilidades, ameaçando a Saúde e a integridade da população brasileira.

“Seria como se permitíssemos alguém conduzir um ônibus sem habilitação. Trata-se de agressão inominável à dignidade da profissão. Custa crer que algum médico possa defendê-la”, argumenta Amaral.



APURAÇÃO
Fechamento do pleito ocorreu na sede da Associação

Antonio José Gonçalves será o novo presidente da APM

Os associados da capital e do interior elegeram a Chapa APM para os Médicos para a gestão 2023/2026

TEXTO DA REDAÇÃO



Na noite do dia 16 de agosto, a Comissão Eleitoral da Associação Paulista de Medicina (APM), composta por Sérgio Antônio Bastos Sarrubbo, Adagmar Andriolo e Nelson Alvares Cruz Filho, realizou a apuração dos votos presenciais eletrônicos colhidos para a eleição da APM para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados pela Capital.

A apuração realizada na sede da APM foi acompanhada pelo presidente e pela secretária geral adjunta da Associação, José Luiz Gomes do Amaral e Maria Rita de Souza Mesquita, respectivamente, e pelo candidato à Presidência pela Chapa APM para os Médicos, Antonio José Gonçalves – além da Auditoria Independente contratada pela APM, The Perfect Link, representada por Fernando de Pinho Barreira, e da Assessoria Jurídica da Associação, representada por Francine Curtolo. ↩



Os votos colhidos para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados da Associação Paulista de Medicina (APM), gestão 2023/2026, elegeram a Chapa APM para os Médicos, presidida por Antonio José Gonçalves [confira a relação completa ao lado], com 1.289 votos válidos – além de 12 brancos e 36 nulos, conforme relatório de votação presencial eletrônica apresentado pela empresa IncorpTech, responsável pelo sistema da eleição da APM. “Sei que a APM está em excelentes mãos, o Antonio é uma pessoa séria, trabalhadora, então eu tenho certeza de que nós vamos ter bons anos aí na gestão dele. Queria ↴



“Muito obrigado pela colaboração e apoio de todos, temos muito trabalho pela frente, pelo associativismo”

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Presidente eleito da APM



Chapa “APM Para os Médicos”

DIRETORIA

Antonio José Gonçalves
Presidente

João Sobreira de Moura Neto
1º Vice-Presidente

José Luiz Gomes do Amaral
2º Vice-Presidente

Akira Ishida
3º Vice-Presidente

Roberto Lotfi Junior
4º Vice-Presidente

Lacildes Rovella Junior
Diretor Administrativo

Ademar Anzai
Diretor Administrativo Adjunto

Paulo Cezar Mariani
Secretário Geral

Maria Rita de Souza Mesquita
Secretária Geral Adjunta

Paulo Manuel Pêgo Fernandes
Diretor Científico

Marianne Yumi Nakai
Diretora Científica Adjunta

Cleusa Cascaes Dias
Diretora Cultural

Guido Arturo Palomba
Diretor Cultural Adjunto

Marcos Cabello dos Santos
Diretor de Comunicações

Renato Azevedo Junior
Diretor de Comunicações Adjunto

José Eduardo Paciência Rodrigues
Diretor de Defesa Profissional

Marun David Cury
Diretor de Defesa Profissional Adjunto

Álvaro Nagib Atallah
Diretor de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências

Paulo De Conti
Diretor de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto

Fernando Sabia Tallo
Diretor de Eventos

Geovanne Furtado Souza
Diretor de Eventos Adjunto

Nicolau D'Amico Filho
Diretor de Marketing

David Alves de Souza Lima
Diretor de Marketing Adjunto

Florisval Meinão
Diretor de Patrimônio e Finanças

Clóvis Acúrcio Machado
Diretor de Patrimônio e Finanças Adjunto

Antônio Carlos Endrigo
Diretor de Previdência e Mutualismo

Clóvis Francisco Constantino
Diretor de Previdência e Mutualismo Adjunto

Jorge Carlos Machado Curi
Diretor de Responsabilidade Social

Paulo Celso Nogueira Fontão
Diretor de Responsabilidade Social Adjunto

Diana Lara Pinto de Santana
Diretora de Serviços aos Associados

Alice Antunes Mariani
Diretora de Serviços aos Associados Adjunta

Julio Leonardo Barbosa Pereira
Diretor de Tecnologia de Informação

Zilda Maria Tosta Ribeiro
Diretora de Tecnologia de Informação Adjunta

Ana Beatriz Soares
Diretora Social

Leonardo da Silva
Diretor Social Adjunto

Thereza Christina Machado De Godoy
Diretora da 1ª Distrital

Edemilson Cavalheiro
Diretor da 2ª Distrital

Othon Mercadante Becker
Diretor da 3ª Distrital

Eduardo Luis Cruells Vieira
Diretor da 4ª Distrital

Fátima Maria Aparecida Ferreira Bastos
Diretora da 5ª Distrital

João Carlos Sanches Anéas
Diretor da 6ª Distrital

José Eduardo Marques
Diretor da 7ª Distrital

Leandro Freitas Colturato
Diretor da 8ª Distrital

Paulo Gil Katsuda
Diretor da 9ª Distrital

Juliana Cristina Kuhn Medina
Diretora da 10ª Distrital

Eder Carvalho Sousa
Diretor da 11ª Distrital

Luís Henrique Brandão Falcão
Diretor da 12ª Distrital

Cezar Antônio Roselino Secchieri
Diretor da 13ª Distrital

Ricardo Tedeschi Matos
Diretor da 14ª Distrital



Chapa “APM Para os Médicos”

CONSELHO FISCAL – TITULARES E SUPLENTE

Bruno Zilberstein
Claudio Roberto Cernea
José Carlos Esteves Veiga
Marcos Bosi Ferraz
Osmar Antonio Gaiotto Junior
Camillo Soubhia Junior
Luciano Rabello Cirillo
Luis Eduardo Andreossi
Luiz Eugênio Garcez Leme
Vera Lucia Nocchi Cardim

DELEGADOS PELA CAPITAL

Acary Souza Bulle Oliveira
Adnan Naser
Ana Cristina Ribeiro Zollner
Ana Regina Cruz Vlainich
Antonio Celio Camargo Moreno
Armando de Oliveira Neto
Carlos Alberto Martins Tosta
Carlos Henrique Fernandes
Celita Maria Silveira Rovella
Cesar Eduardo Fernandes
Clystenes Odyr Soares Silva
Corintio Mariani Neto
Douglas Jorge
Edgard dos Santos Pereira
Edimara Maria Botelho A. Isola
Edivaldo Massazo Utiyama

Emilia Inoue Sato
Ernesto Bachion Filho
Fatima Regina Abreu Alves
Flavio Faloppa
Francy Reis da Silva Patricio
Gaspar de Jesus Lopes Filho
Gilberto Tanos Natalini
Gonçalo Pinto de Oliveira
Haino Burmester
Heldio Fortunato Gaspar de Freitas
Helio Arthur Bacha
Helio Begliomini
Henrique Carriço da Silva
Italo Capraro Suriano
Ivone Minhoto Meinao
Jose Eduardo Lutaif Dolci
Jose Lucas de Souza Filho
Jose Luiz Madrigano
Jose Osmar M. de Abreu Pestana
Jose Pedro Zampieri Filho
Lilia Azzi Collet da Rocha Camargo
Luiz Gonzaga Alexandre
Marcello Silveira Rovella
Marcelo Benedito Menezes
Marilene Rezende Melo
Miguel Lia Tedde
Osvaldo Luiz Souza Leme
Paulo Roberto Corsi
Pedro Luiz Onofrio
Rafaelle Menegatti Onofrio
Ramiro Colleoni Neto
Sergio Bortolai Libonati
Valter Castelli Junior
Walter Manna Albertoni
Wilson Nassim Saad



cumprimentá-lo e cumprimentar todos os componentes da chapa e desejar uma ótima gestão para vocês”, declarou Nelson Cruz.

José Luiz Amaral, por sua vez, disse que a eleição de Antonio José Gonçalves representa a continuidade da instituição: “É muito gratificante para todos nós que o conhecemos e que vivemos na Associação Paulista de Medicina. É muito bom também ter nessa unidade a possibilidade de agradecer os tantos que se empenharam para o bom êxito da gestão e deste momento muito difícil e complexo da eleição, da definição desse novo quadro de diretores da Associação Paulista de Medicina e das suas Regionais”.

O presidente eleito para a gestão 2023/2026 da APM afirmou que o grupo vai buscar todos os dias, na Associação, a união, a representatividade, e certamente terá muitos desafios pela frente. “A disposição é grande, e ser presidente da APM é uma honra muito grande. Vou procurar me comprometer a tudo isso. Muito obrigado pela colaboração e apoio de todos, temos muito trabalho pela frente, pelo associativismo. Vamos juntos!”, destacou Antonio José Gonçalves.

Além da sede da APM, foram disponibilizados postos de votação no Hospital das Clínicas e Hospital São Paulo, na capital paulista, e em 56 Regionais no estado de São Paulo [confira algumas fotos na pág. xx] – Americana, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Araras, Assis, Barretos, Barueri, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Caraguatatuba, Catanduva, Dracena, Fernandópolis, Franca, Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Jaboticabal, Jales, Jaú, Jundiá, Leme, Limeira, Marília, ↗





Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Osasco, Ourinhos, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Bárbara D'Oeste, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Roque, Sorocaba, Suzano, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos e Votuporanga.

As Diretorias das mais de 50 Regionais ativas da APM também foram renovadas neste mês, para a Gestão 2023/2026, de forma que os Delegados eleitos por cada Regional completam o quadro da Assembleia Estadual. A posse dos eleitos está prevista para o dia 25 de novembro de 2023. 🟢



POSTOS

Além da sede da APM e Regionais, médicos votaram no HC e no Hospital São Paulo

FOTOS: ALEXANDRE DINIZ

MAIS DE 47 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SOLUÇÕES EMPRESARIAIS



Procurando Serviços Diferenciados em **ASSESSORIA CONTÁBIL**?
Nós temos a solução certa para você que é **MÉDICO**.



Assessoria Contábil, Fiscal e Trabalhista



Consultório Médico



Folha de Pagamento



Abertura, Alteração e Encerramento de Empresa



Imposto de Renda



MEI



CONTABILIDADE ESPECIALIZADA PARA MÉDICOS, CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS.

Associados da APM têm
DESCONTOS ESPECIAIS!

Entre em contato e agende uma visita

📍 Rua Maria Paula, 123 - CJ 74 - Bela Vista - São Paulo - SP

▶ Estamos a 50m da APM

🌐 mercempresarial.com.br

Contatos

☎ 11 3115-3535

☎ 11 94546-2590

✉ merc@mercempresarial.com.br

UMA PARCEIRA



Gestão 2024/2026:

Chapa Nova AMB para os Médicos é eleita



Médicos escolheram César Eduardo Fernandes novamente para o comando da Associação Nacional

TEXTO DA REDAÇÃO

A

Comissão Eleitoral da Associação Médica Brasileira (AMB), composta por Edmund Chada Baracat, Lairson

Vilar Rabelo e Viviana de Mello Guzzo Lemki, realizou na noite do dia 16 de agosto – logo após o encerramento da votação, às 17h – apuração dos votos colhidos para a eleição da AMB para os cargos de Diretoria e Delegados pelos estados.

Com 63,5% dos votos válidos, foi eleita a Chapa “Nova AMB para os Médicos” [confira a relação ao lado], que tem César Eduardo Fernandes como presidente, para seu segundo mandato – conforme relatórios da empresa Web Voto, responsável pelo sistema de votação eletrônica da AMB, e da votação manual da Associação Médica do Paraná.

A reeleição é um reconhecimento dos associados ao trabalho realizado pela atual gestão, que reergueu a Associação Médica Brasileira financeiramente, tirando-a de um estado pré-falimentar, além de recolocar a entidade como protagonista nos principais debates de Saúde e da Medicina.

O pleito foi realizado entre os dias 9 e 16 de agosto, de forma eletrônica. Pelo estado de São Paulo, foram eleitos 32 delegados titulares e 32 suplentes [veja os nomes também ao lado]. A posse dos eleitos está prevista para o início de janeiro de 2024. ↗



APURAÇÃO
Comissão
Eleitoral e
candidatos
acompanharam
o processo

Chapa “Nova AMB Para os Médicos”

DIRETORIA

César Eduardo Fernandes
Presidente

Luciana Rodrigues
1ª Vice-Presidente

Nerlan Carvalho
2ª Vice-Presidente

Paulo Toscano
Vice-Presidente da
Região Norte

Bento Bezerra
Vice-Presidente da
Região Nordeste

Etelvino Trindade
Vice-Presidente da
Região Centro-Oeste

Claudia N. Lemos
Vice-Presidente da
Região Sudeste

Juarez Molinari
Vice-Presidente da
Região Sul

Florisval Meinão
Secretário Geral

Maria Rita Mesquita
1ª Secretária

Lacildes Rovella
1º Tesoureiro

Fernando Tallo
2º Tesoureiro

Clovis Constantino
Diretor Acadêmico

Akira Ishida
Diretor Administrativo

Luciano Carvalho
Diretor de Assuntos
Parlamentares

Aurillo Rocha
Diretor de Atendimento
ao Associado

José Eduardo Dolci
Diretor Científico

Luiz Von Bahten
Diretor de Comunicações

Romulo Capello
Diretor Cultural

Carlos Mascarenhas
Diretor de Defesa
Profissional

Carlos Serrano
Diretor de Relações
Internacionais

DELEGADOS DE SP NA AMB

Chapa APM para os Médicos

TITULARES: Alice Antunes Mariani, Antonio Carlos Endrigo, Antonio Celio Camargo Moreno, Bruno Zilberstein, Camillo Soubhia Junior, Cleusa Cascaes Dias, Clovis Acurcio Machado, David Alves de Souza Lima, Diana Lara Pinto Santana, Eduardo Luis Cruells Vieira, Ivone Minhoto Meinão, João Sobreira de Moura Neto, Jorge Carlos Machado Curi, José Eduardo Paciência Rodrigues, José Luiz Gomes do Amaral, Leonardo da Silva, Liyoko Okino, Lourdes Teixeira Henriques, Luiz Eugenio Garcez Leme, Marcos Cabello dos Santos, Mario da Costa Cardoso Filho, Nicolau D'Amico Filho, Osmar Antonio Gaiotto Junior, Othon Mercadante Becker, Paulo Cezar Mariani, Renato Azevedo Junior, Roberto de Mello, Roberto Lotfi Junior, Silvia Helena Rondina Mateus, Thereza Christina Machado de Godoy, Jorge Luis dos Santos Valiatti e Renato Fraietta

SUPLENTE: Ademair Anzai, Alvaro Nagib Atallah, Ana Beatriz Soares, Cezar Antonio Roselino Secchieri, Edemilson Cavalheiro, Eder Carvalho Sousa, Fátima Maria Aparecida Ferreira Bastos, Flávio Augusto Pastore, Flávio Leite Aranha Junior, Geovanne Furtado Souza, Guido Arturo Palomba, Irene Pinto Silva Masci, João Carlos Sanches Anéas, José Carlos Esteves Veiga, José Eduardo Marques, Juliana Cristina Kuhn Medina, Júlio Leonardo Barbosa Pereira, Leandro Freitas Colturato, Luciano Rabello Cirillo, Luis Eduardo Andreossi, Luis Henrique Brandão Falcão, Mara Edwirges Rocha Gandara, Marcos Bosi Ferraz, Marianne Yumi Nakai, Marun David Cury, Paulo Celso Nogueira Fontão, Paulo De Conti, Paulo Gil Katsuda, Paulo Manuel Pego Fernandes, Ricardo Tedeschi Matos, Vera Lúcia Nocchi Cardim e Zilda Maria Tosta Ribeiro

Saúde e Reforma Tributária no Brasil: Impactos e Próximos passos

APM, AMB e SindHosp realizaram evento reunindo parlamentares e lideranças médicas

TEXTO JULIA ROHRER

FOTOS ALEXANDRE DINIZ



DEBATE URGENTE

Assunto é um dos mais importantes na atualidade

M

esmo abordando diferentes pontos de vista, foi unanimidade entre os participantes do evento “Saúde e Re-

forma Tributária no Brasil: Impactos e Próximos passos” – promovido pela Associação Paulista de Medicina, Associação Médica Brasileira e Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo no dia 18 de agosto, na sede da APM – afirmar que, neste momento, o tema consiste no principal assunto a ser debatido entre os mais variados âmbitos da sociedade brasileira. ↴



Na abertura dos debates, os diretores de Defesa Profissional da APM e da AMB, Marun David Cury e José Fernando Macedo, respectivamente, pontuaram a necessidade de promover discussões e trazer explicações aos mais de 560 mil médicos brasileiros sobre o que consiste a Reforma. “A APM e a AMB são entidades que lutam por uma Saúde de qualidade no País, para que o usuário – seja da saúde pública ou privada – tenha uma assistência de altíssimo nível”, disse Marun.

A primeira parte das palestras abordou o “Contexto atual da Reforma Tributária no nosso País – Breve Histórico”, trazendo o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, como moderador e contando com apresentações de Marcel Solimeo, assessor político e econômico da Presidência da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), e Alexis Fonteyne, empresário e ex-deputado federal.

Destacando o seu posicionamento contrário ao dos deputados presentes na conferência, Solimeo pontuou suas preocupações em relação à velocidade com que a PEC 45/2019, referente à Reforma Tributária, foi aprovada. “É inadmissível aprovar uma PEC desta profundidade em uma noite. Acho que se nós podemos mudar a Constituição nessa facilidade, então o cidadão não pode ficar muito tranquilo de que ela é a sua garantia. Estamos constitucionalizando muitas coisas sem saber como isso vai ser regulamentado na lei complementar.”



“A APM e a AMB são entidades que lutam por uma Saúde de qualidade no País, para que o usuário tenha uma assistência de altíssimo nível”

MARUN DAVID CURY

Diretor de Defesa Profissional



Manifesto pela neutralidade na Reforma Tributária



A AMB, a APM e o SindHosp pleiteiam

manutenção da atual carga para as sociedades uniprofissionais e ampliação do percentual de redução da alíquota da Saúde para 70%.

Confira a íntegra no site da APM



Para o especialista, temos uma complexidade que não existe em outros países do mundo que usam IVA (Imposto sobre Valor Agregado). “Outro ponto, temos um período de transição, a Reforma é urgente, mas vai entrar em vigor só daqui a alguns anos. Neste período, vamos continuar vivendo com todos os problemas, e se mantiver o que foi aprovado, vamos ter mais impostos e burocracias que já existem hoje”, complementou.

Na sequência, Alexis Fonteyne pontuou a necessidade de se pensar em uma distribuição justa de carga tributária a todos os setores, lembrando que, de acordo com o Banco Mundial, dos 190 países do planeta, o Brasil está em 184º lugar em relação ao modelo tributário – o que demonstra que o País tem um dos piores sistemas do mundo e está acima apenas de outras seis nações que não são economicamente relevantes.

“O sistema tributário brasileiro tem peculiaridades muito próprias. O ambiente é péssimo, o custo e capital de giro que as empresas precisam ter é enorme, o que, consequentemente, leva ao desequilíbrio. Gera um acúmulo de impostos naquilo que consumimos, mas não conseguimos”



SENADO
Mesa dedicada
ao tema foi
mediada pelo
presidente
da APM



**“Estamos
constitucionalizando muitas
coisas sem
saber como isso
vai ser regula-
mentado na lei
complementar”**

MARCEL SOLIMEO
Assessor da ACSP



enxergar. Nós pagamos impostos de forma absolutamente alienada porque não temos ideia do que há de carga tributária. É a total falta de transparência do nosso sistema tributário”, explicou.

Câmara dos Deputados

No segundo bloco do evento, o presidente do SindHosp, Francisco Balestrin, foi o moderador da mesa que ouviu o posicionamento de parlamentares a respeito de “A Reforma Tributária no âmbito da Câmara Federal”. O deputado federal Vítor Lippi (PSDB) deu destaque à necessidade de investimentos na Indústria brasileira, lembrando que, atualmente, é 22% mais caro produzir no País do que fora, de modo que o Brasil possuía a nona indústria mais importante do mundo, mas caiu para o 15º lugar –

e continuará assim, caso não seja feita a reforma.

“A Indústria é o setor que mais emprega, paga salários melhores, tem cadeias produtivas fortíssimas e possui 70% de tecnologia e inovação. Estamos perdendo a Indústria e empobrecendo o País, reduzindo o número de empregos formais, a capacidade competitiva e gerando um dos piores crescimentos do mundo”, disse. De acordo com o médico e deputado, a utilização do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) – presente em 179 países do mundo – contribuirá para padronizar as práticas do Brasil. “Temos qualidade aqui, o que faltava era ter uma isonomia de custo.”

O deputado Jonas Donizette (PSB) deu continuidade às apresentações, lembrando que o texto da Reforma Tributária foi muito difícil de ser votado na Câmara, pois se convenceram de que havia a necessidade de aprovar conceitos, como a não cumulatividade de impostos, mas também a questão da origem e destino, bem como a simplificação e transparência, que trazem um enorme contencioso jurídico.

Conforme salientou, atualmente, muitos prefeitos são contra a reforma por não quererem perder o ICMS, que é o principal imposto. “A nossa luta agora é que não dá para ampliar muito, quando você faz muita exceção, a alíquota base sobe. Temos que saber dosar essa parte para não desequilibrar o setor de Serviços e a classe média, que é a sua grande consumidora.” Para ele, o Brasil conseguiu um grande passo.

Finalizando as apresentações do bloco, o deputado federal Pedro Westphalen (PP) evidenciou que o tema que estava unindo todos os participantes do evento era a necessidade de ser feita a reforma. “Há 30 anos se fala, mas se discute efetivamente de alguns anos para cá. ↩



DEBATE
CNS se juntou aos parlamentares para o debate



Eu mesmo, parlamentar, não acreditava que faríamos essa Reforma Tributária. Temporalmente, acho que deveria ser feita, primeiro, uma reforma administrativa e definir quais serão as contribuições federativas, para depois fazer a Reforma Tributária.”

Dentre suas dúvidas, ele destacou que o conselho federativo é um dos principais pontos. “Isto é um problema de Estado, e não de governo. A polarização existente no Brasil atualmente é muito nociva ao desenvolvimento do País. É necessário termos equilíbrio na busca do bem comum. A reforma tem disparidades regionais, mas conseguimos avançar e garantir que o segmento não fosse ainda mais penalizado.”

Senado Federal

Moderada pelo presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, a discussão sobre “A Reforma Tributária no âmbito do Senado Federal” trouxe a apresentação do ex-senador pelo Maranhão, Roberto Rocha (PTB), lembrando que, ao abordar

O pobre paga proporcionalmente muito mais impostos que os ricos no Brasil

Reforma Tributária, está se falando das bases de consumo, que são onde estão localizadas as populações mais pobres do Brasil.

Rocha, que foi o presidente da Comissão Mista pela unificação das PECs 45 e 110/2019, relembra o trabalho feito entre os parlamentares. “O pobre paga proporcionalmente muito mais impostos que os ricos no Brasil, isso é muito injusto, mas eles não sabem, porque não é explícito. A reforma é mais do que importante, ela é urgente, principalmente para quem não tem quase nada.” Para o ex-senador, as disparidades socioeconômicas do País – principalmente em relação aos

estados do Norte e Nordeste, quando comparados com Sul e Sudeste – devem ser levadas em consideração na aprovação da Reforma Tributária.

Houve também um debate entre os participantes, moderado por Marcos Vinicius Ottoni e com a participação de Breno de Figueiredo Monteiro, respectivamente diretor Jurídico e presidente da Confederação Nacional de Saúde, para que pudessem salientar cada uma das abordagens apresentadas de acordo com diferentes dúvidas que surgiram no decorrer do evento.

No encerramento, os presidentes da APM, AMB e SindHosp fizeram suas considerações finais. “Todos aqui estamos muito ansiosos para acompanhar a evolução desta discussão e da complementação absolutamente necessária que será no nosso Legislativo. Uma interpretação da bíblia hebraica diz que Deus mora nos detalhes, por isso, espero que os nossos parlamentares façam da reforma uma obra divina”, concluiu José Luiz Amaral. ●



68% dos médicos **atuam como pessoas jurídicas**

APM, AMB e SindHosp realizaram pesquisa para conhecer o panorama tributário dos médicos brasileiros

TEXTO **JULIA ROHRER**

E ntre os dias 9 e 17 de agosto, a APM, a AMB e o SindHosp realizaram pesquisa com 342 médicos

brasileiros, por meio da ferramenta SurveyMonkey, a fim de conhecer sua situação em relação ao recolhimento de impostos.

De acordo com os dados, 68% atuam como pessoa jurídica em sua atividade profissional. Além disso, podendo

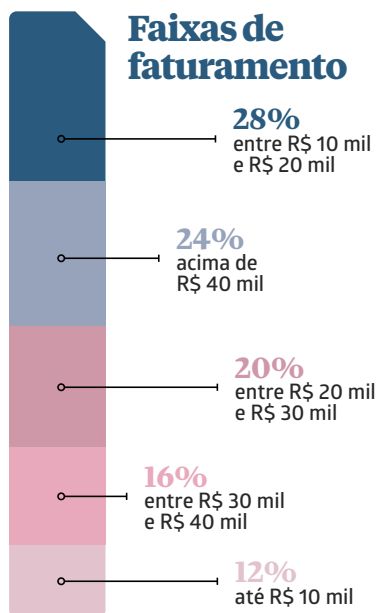
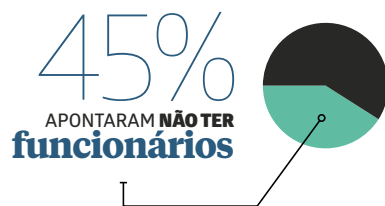
assinalar mais de uma resposta, 48% declararam atuar como pessoa física (profissionais liberais), 33% como pessoa física (por meio de vínculo como funcionário público), 21% como pessoa física (possuindo vínculo CLT com empresas privadas) e 4% escolheram a categoria "outros", o que inclui vínculos com cooperativas.

Considerando os tipos de pessoas jurídicas, 26% responderam possuir Sociedade Limitada Empresarial, 24% Sociedade Simples, 7% Sociedade Limitada Unipessoal ou Microempreendedor Individual (MEI), 6% Empresa Individual (Eireli) e 2% Sociedade Anônima. Em relação à constituição das empresas, 49% indicaram ter apenas sócios médicos (sociedade uniprofissional) e 14% declararam ter sócios de outras profissões. ↗





Sociedade
Uniprofissional



não estar. Para 45% deles, o mais importante em relação às propostas atuais é o possível aumento da carga tributária para o setor de Serviços, no qual está incluída a Saúde.

Para 15% dos respondentes, a principal questão é a extinção de tributos como PIS, Cofins, ICMS e ISS e substituição por um Imposto sobre Operações com Bens; 14% apontam que é o possível aumento da carga tributária como um todo; e outros 6% indicam que é a possibilidade de desoneração da folha de pagamento a alguns setores da Economia. Questionados se acreditam que serviços essenciais, como Saúde e Educação, devem ter tratamento diferenciado – ou seja, impostos reduzidos – na aprovação da Reforma, as respostas de 96% dos médicos indicam que sim.

Entre os participantes da pesquisa, 60% eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 23% estão na casa dos 51 a 60 anos, seguida dos 41 a 50 anos (21%); 61 a 70 anos (20%); 31 a 40 anos (17%); dos 71 aos 80 anos (11%); até 30 anos (5%); e acima dos 80 anos (2%). Quase três quartos dos respondentes trabalham em São Paulo (73%) e 8% em Minas Gerais. Das demais localidades, Rio Grande do Sul, Paraná, Distrito Federal e Bahia contaram com 3% cada, enquanto Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Goiás representaram 1%.

Ainda sobre o perfil de quem participou da pesquisa, 46% possuem tempo de atuação superior a 30 anos; 17% entre 20 e 30 anos; 14% de 10 a 15 anos; 10% entre 15 e 20 anos; 7% de cinco a 10 anos; e 6% possuem até cinco anos de profissão. Considerando as principais especialidades dos pesquisados, 11% declararam ser pediatras; 8% ginecologistas e obstetras e clínicos; 6% cardiologistas; e 4% atuam nas áreas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Ortopedia e Traumatologia, Neurologia, Medicina do Trabalho, Cirurgia Geral e Anestesiologia. ●



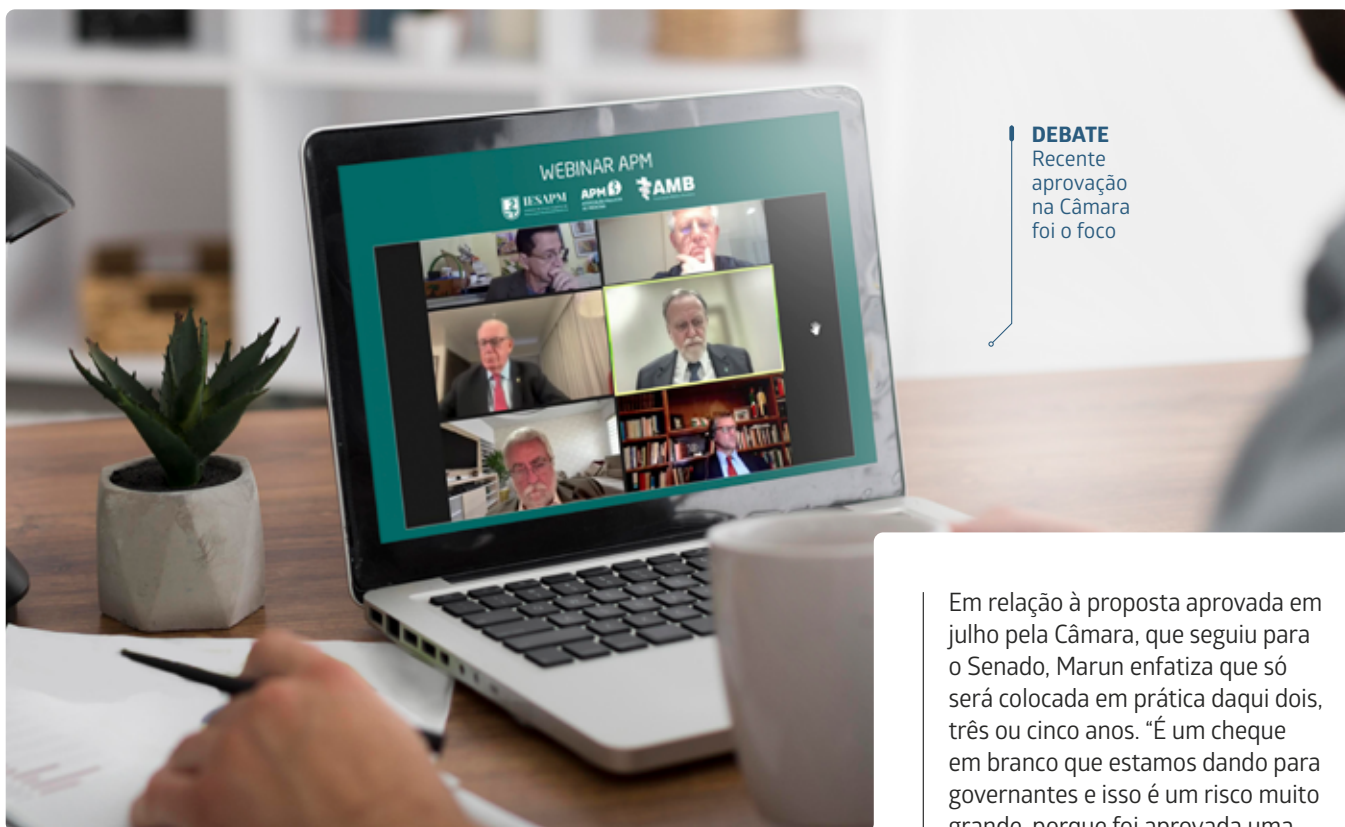
A fim de ajudar as entidades a defenderem a classe médica e os pacientes de eventuais aumentos de impostos, o levantamento também buscou saber qual o enquadramento para a tributação. E 41% informaram estar inseridos no lucro presumido, 24% no simples nacional e 4% no lucro real. Já sobre o enquadramento de ISS, 44% informaram trabalhar com o imposto sobre faturamento e 20% estão inseridos no ISS fixo trimestral (SUP).

Sobre possuir funcionários, 45% apontaram não ter, 29% indicaram ter até cinco, 5% disseram ter entre 6 e 20, 2% empregam entre 21 e 50 e 1% possuem entre 51 e 200. Em relação ao faturamento dos profissionais – seja enquanto pessoas físicas ou jurídicas –, 28% recebem entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil; 24% acima de R\$ 40 mil; 20% entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil; 16% entre R\$ 30 mil e R\$ 40 mil; e 12% até R\$ 10 mil.

Diante do cenário atual e das questões que abrangem a Reforma Tributária, 66% declaram estar acompanhando a proposta recentemente aprovada pela Câmara dos Deputados, ao passo que 34% demonstram

A insuficiência de recursos para o combate à pandemia não está completamente resolvida no país



**DEBATE**

Recente aprovação na Câmara foi o foco

Em relação à proposta aprovada em julho pela Câmara, que seguiu para o Senado, Marun enfatiza que só será colocada em prática daqui dois, três ou cinco anos. “É um cheque em branco que estamos dando para governantes e isso é um risco muito grande, porque foi aprovada uma escrita inicial e depois todos os outros tópicos serão por meio de projetos de leis complementares.”

Para o diretor da APM, a quebra da Constituição também causa apreensão, já que há uma cláusula pétrea de que o Governo Federal, junto aos estaduais e municipais, tem suas respectivas responsabilidades, e a partir da aprovação da Reforma, o pacto federativo seria afetado – uma vez que tudo que for arrecadado irá para uma comissão central, que não se sabe por quem será escolhida e nem se haverá controle da distribuição do dinheiro, o que facilitaria favorecimentos políticos, por exemplo. Além disso, outro tópico grave é a falta de discussão sobre uma Reforma Administrativa.

Em seguida, o mestre e doutor em Direito Econômico e Financeiro pela USP, Ricardo Lacaz Martins, exaltou a necessidade de a sociedade não confundir as reformas que atualmente estão em tramitação. Ele salienta que a Reforma Tributária, que foca no

Particularidades da Reforma Tributária em webinar

Evento on-line da APM e AMB ouviu especialistas no tema no início de agosto

TEXTO **JULIA ROHRER**

W

ebinar realizado no dia 2 de agosto voltou a debater a reforma tributária no Brasil.

O diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, foi um dos palestrantes do evento, lembrando que a Associação está desde 2017 atuando ativamente nas questões que englobam a Reforma Tributária.

consumo e modifica drasticamente os agentes econômicos nacionais, se aprovada, só valeria a partir de 2026.

O objetivo é pegar cinco diferentes tributos (ICMS, ISS, IPI, Pis e Cofins) e transformá-los em apenas em dois, IVA (Imposto sobre Valor Adicionado) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Um corresponde à União Federal, enquanto o outro está relacionado aos estados e municípios, gerando uma alíquota supostamente conjunta – e esta é a grande crítica dos especialistas, considerando que o cálculo nunca foi demonstrado a ninguém.

“O IPEA e estudiosos demonstram que seria o imposto sobre consumo mais alto do mundo. A média da União Europeia é de 18%. É um imposto que induz sonegação. Acredito que existe a possibilidade de isso ser empurrado quase que eternamente”, expôs.

Para o especialista, apesar de ser uma situação preocupante, ainda há tempo para repensar as propostas. “Vamos ter que esperar se o Senado Federal



“O correto seria termos uma reforma administrativa antes da tributária”

MARUN DAVID CURY

Diretor de Defesa Profissional

vai confirmar ou não essa Reforma do Consumo para, em 2026, estimarmos o que seria a nossa tributação.”

Necessidade da reforma

Na sequência, o presidente Nacional do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (Cesa), Gustavo Brigagão, enfatizou que a Reforma Tributária é absolutamente necessária, levando em conta que o Brasil possui um sistema de tributação muito antigo e

complexo e há a necessidade de trazer simplicidade para este cenário.

Para ele, este consenso que existe entre todos aqueles que debatem o tema. Brigagão ainda relembra que Indústria e Mercado Financeiro foram os setores que mais financiaram estudos que resultaram na PEC 45/2019, referente à Reforma Tributária – uma vez que serão os segmentos mais beneficiados por ela.

Segundo o presidente do Cesa, não há sentido em aumentar a carga de impostos para Serviços, o setor que atende às sociedades profissionais. “Essas sociedades têm o ISS fixo. Não é certo que elas, que pagam Pis e Cofins de 3,65%, pulem para uma alíquota que pode beirar os 30%.”

Conforme o palestrante, este é o momento de ir ao Senado para demonstrar que o tratamento que está sendo dado às sociedades profissionais e aos prestadores de serviços é completamente equivocado. “Não nego que a Indústria e o setor Financeiro tenham suas reclamações, mas esses problemas não podem ser tratados de modo a fazer com que o setor de Serviços pague a conta”, enaltece.

Finalizando as apresentações, o diretor de Defesa Profissional da AMB, José Fernando Macedo, destacou que dois dias antes da votação da Reforma Tributária, a AMB reuniu as sociedades científicas e as federadas para uma reunião: “Encaminhamos para o Senado a nossa posição, e isso nos gerou um ganho aparente nesta primeira fase. Estamos aguardando que exista uma Reforma Tributária que gere ganhos a toda a sociedade.”

César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, e José Eduardo Dolci, diretor Científico da entidade, também marcaram presença no webinar, enquanto moderadores, bem como o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, que foi o apresentador. ●

WEBINAR APM



IESAPM
Instituto de Estudos Superiores de
Administração e Profissionais da Advocacia



APM
ASSOCIAÇÃO PARALISTA
DE PROFISSIONAIS



AMB
Associação Médica Brasileira



Patronos da Academia de Medicina de São Paulo

Dando seguimento à série, a **Revista da APM** destaca dez importantes nomes da Medicina

TEXTO RYAN FELIX*

Em continuidade à série da Revista da APM, homenageamos com um breve resumo da trajetória mais dez profissionais que são patronos da Academia de Medicina de São Paulo e prestaram grandes contribuições para a sociedade.

PATRONO CADEIRA N° 111

Sergio de Paiva Meira Filho

(1888 – 1940)



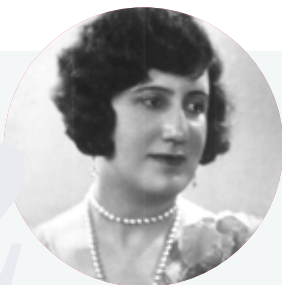
Graduou-se médico em Genebra, na Suíça.

É lembrado como um dos mais dedicados colaboradores na organização da Faculdade de Medicina da USP, tendo sido professor de “anatomia topográfica, operações e aparelhos” e de técnica operatória. Sucedeu a Arnaldo Vieira de

Carvalho – o fundador – no cargo de diretor da FMUSP, sendo o prédio atual da instituição inaugurado durante sua gestão.



111



PATRONESSE CADEIRA N°112

Carmen Escobar Pires

(1897 – 1984)



Diplomou-se em 1920 na Faculdade

de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje FMUSP, sendo a terceira mulher do estado de São Paulo a se formar em Medicina. Dedicou-se à carreira de professora universitária e era membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Foi também a primeira

mulher a ocupar a presidência da Academia de Medicina de São Paulo. Atuou ainda como diaconisa da 1ª Igreja Presbiteriana Independente em São Paulo.

112

113



PATRONO CADEIRA N° 113

Mario R. Louzã

(1897 – 1976)



Diplomou-se em 1918 pela Faculdade de Medicina da Bahia e foi diretor administrativo do Hospital São José do Brás. Durante a Segunda Guerra Mundial, prestou serviços para o Exército Brasileiro, organizando cursos para enfermeiras socorristas e recebendo a patente de capitão. Foi agraciado pelo Rei Vitório Emanuel III como “Cavaleiro da Coroa da Itália”. Muito estudioso, também possuía uma grande facilidade em diagnósticos, num tempo em que não havia na Medicina os recursos e a tecnologia de hoje.

PATRONO CADEIRA N° 114

Eurico Branco Ribeiro

(1902 – 1978)



114



Formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo em 1927. Desde sua fundação, foi diretor do Sanatório São Lucas. Foi durante sua Presidência que o nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo foi alterado para Academia de Medicina de São Paulo. Foi mestre do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Realizou mais de 31.500 cirurgias. O dia 18 de outubro, dia de São Lucas, comemorado no Brasil como o “dia do médico”, foi uma conquista árdua graças ao empenho e liderança de Eurico Branco Ribeiro.

PATRONO CADEIRA N° 115

Luiz Manuel de Rezende Puech

(1884 – 1939)



115



Diplomou-se pela Faculdade Nacional de Medicina em 1906, no Rio de Janeiro. Especializou-se em cirurgia infantil e ortopédica, obtendo reconhecimento internacional. Presidiu a Academia de Medicina de São Paulo e foi membro honorário da Academia Nacional de Medicina. Tornou-se professor e vice-diretor da FMUSP. Foi um dos fundadores e primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.



PATRONO CADEIRA N° 116

Synésio Rangel Pestana

(1874 – 1962)



Graduou-se no Rio de Janeiro, em 1897, pela Faculdade Nacional de Medicina. Em São Paulo, trabalhou na Santa Casa de Misericórdia por mais de 50 anos, chegando ao cargo de diretor clínico. Transformou a Santa Casa em um dos maiores hospitais da América do Sul. Foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo e da Associação Médico-Beneficente de São Paulo.

116



PATRONO CADEIRA N° 117

Gilberto M. de Góes

(1932 – 1985)



Formado pela Universidade de São Paulo, especializou-se em urologia, tornando-se referência no

País. Em 1974, assumiu a presidência da Sociedade Brasileira de Urologia, e no ano seguinte passou a ser regente da disciplina urológica da FMUSP, sendo consagrado como o professor Titular mais jovem da época. Foi pioneiro na história do transplante renal e desenvolveu um centro especializado de referência nacional, levando a técnica para vários estados brasileiros e países vizinhos.

PATRONO CADEIRA N° 118

Ernesto de Souza Campos

(1882 – 1970)



Se formou em Engenharia na Escola Politécnica,

sendo responsável pela construção do edifício da FMUSP, pelos projetos do HC e da Cidade Universitária. Em 1918, formou-se na primeira turma da FMUSP, sendo fundador do centro acadêmico e seu 1º presidente. Foi presidente da Academia Brasileira de Ciências e diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Atuou como ministro de estado dos Negócios da Educação e Saúde, e como ministro interino da Justiça.



PATRONO CADEIRA N° 119

Oswaldo Lange

(1903 – 1986)



Graduado na Faculdade de Me-

dicina da Universidade de São Paulo, demonstrando grande interesse pela Neurologia desde a época de acadêmico. Desenvolveu a prática e a pesquisa da aplicação clínica do exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) alicerçadas na Neurologia. Conquistou, por concurso, a cátedra de Neurologia da FMUSP e da Escola Paulista de Medicina. Atuou ativamente em diversas entidades médicas, como a Associação Paulista de Medicina, a Academia Brasileira de Neurologia e a Associação Médica Brasileira.



Graduou-se em 1935 pela Faculdade de Medicina

do Estado do Rio de Janeiro. Foi chefe de clínica do Departamento de Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, instituição onde recebeu o título de médico emérito pelos 34 anos de serviços prestados. Integrou o Departamento Médico do Serviço Civil do estado de São Paulo, exercendo o cargo de diretor-geral substituto. Foi sócio fundador e 1º presidente da Sociedade de Medicina Aplicada à Educação Física de São Paulo.

PATRONO CADEIRA N° 120

Reynaldo Kuntz Busch

(1898 – 1974)



CUIDAR É ESTAR COM VOCÊ. SEMPRE.

Para empresas a partir de 3 pessoas.
Fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.

bradescosaude.com.br



bradesco
saúde

Com Você. Sempre.



Acesse:

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700 | SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 | Ouvidoria: 0800 701 7000

ANS - nº 421715

ANS - nº 005711

As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes: PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. 'Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A - CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes: PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e ISS: 2%. 'Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.


Gilberto Ururahy

é criador da Med Rio Check-up, líder brasileira em check-up médico, conselheiro estratégico da ABRH-Brasil e autor de livros

CRM-RJ 334.963 | RQE-RJ 23.286



A importância do check up médico

→ **As populações de diversos países do mundo vivem cada vez mais, e o Brasil ocupa o topo do ranking entre as nações que envelhecem rapidamente.** Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma pessoa nascida no Brasil em 2019 tinha expectativa de viver, em média, até os 76,6 anos.

E a importância do estilo de vida saudável para um envelhecimento com mais qualidade, com longevidade e autonomia, é frequentemente enfatizada. Contudo, outro elemento fundamental que não pode ser esquecido é a realização periódica de exames médicos preventivos. Ainda, fazer uma alimentação balanceada, praticar exercícios diariamente e dormir bem.

O check up médico realizado com regularidade é um indispensável aliado, por exemplo, na detecção precoce de males tratáveis, como as doenças cardíacas e respiratórias. Além disso, ele é fundamental antes de o indivíduo iniciar qualquer rotina de atividade física, especialmente entre aqueles com mais idade e com histórico familiar de doenças coronárias, hipertensão ou colesterol alto.

O check up médico se mostra efetivo em diversas especialidades. Na Urologia, por exemplo, exames como



ultrassonografias do abdômen e da pelve, toque retal, exame físico do testículo, de sangue e de urina, além de questões específicas da próstata, da bexiga e da disfunção erétil, são úteis para a detecção de problemas de saúde ainda em fase inicial - o que pode garantir ao paciente a diferença entre a vida e a morte.

É um indispensável aliado, por exemplo, na detecção precoce de males tratáveis

Já na Mastologia, é graças à realização de check up médico que se consegue identificar o crescimento exponencial de casos de câncer de mama entre mulheres cada vez mais jovens. Eles podem ocorrer na pré-menopausa, em muitas pacientes com menos de 40 anos. Sabemos que 90% dos cânceres têm cura, desde que diagnosticados precocemente.

No que tange à Gastroenterologia, é fato que cerca de 30% a 40% da população mundial têm esteatose hepática, ou seja, excesso de gordura no fígado, posicionando a doença como um problema de saúde pública. No entanto, o órgão tem a ↴



A importância do check-up médico



capacidade de se regenerar mediante a adoção de um estilo de vida saudável. Com isso, com os exames preventivos, apenas um percentual menor de pessoas desenvolve quadros mais graves, como cirrose ou fibrose no fígado. Outro exame imprescindível no check up médico é o proctológico. O seu objetivo é prevenir e detectar precocemente alterações na parte final do intestino.

É preciso dar atenção também à síndrome metabólica, ou seja, quando a esteatose hepática está combinada com outros quadros clínicos preocupantes, como hipertensão arterial, diabetes, níveis anormais de colesterol e outras gorduras no sangue, aumento da circunferência abdominal e sobrepeso ou obesidade. Associados, podem potencializar em até três vezes as chances de um infarto agudo do miocárdio, além de outras doenças cardiológicas e neurológicas. Hoje, temos muitos casos de magros com o perfil de síndrome metabólica.

As gorduras saturadas estão associadas a maior risco de câncer, especialmente em pâncreas, intestino e estômago, assim como as bebidas açucaradas. O consumo em excesso de gorduras saturadas ainda é responsável pelo alto índice de casos de doenças cardiovasculares, que representam a principal causa de mortes no Brasil. São mais de 1100 por dia, cerca de 46 por hora, ou 1 morte a cada 1,5 minuto (90 segundos), de acordo com o Cardiômetro, da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Quanto à saúde da pele, o check up médico visa, dentre outros objetivos, a prevenir casos de câncer. Uma

Medicina Preventiva é a maneira que temos de, muitas vezes, paralisar, estabilizar e curar condições que, antigamente, não dispunham de solução



preocupação efetiva da especialidade, já que vivemos em um País de grande incidência solar por muitos meses, além do hábito que o brasileiro tem de se expor ao sol na praia, na piscina e em parques sem o devido cuidado com a proteção.

A respeito da Oftalmologia, o aumento da longevidade da população exige maiores cuidados com a região ocular, com o passar dos anos. Diversas doenças associadas à idade, como a degeneração macular

e a catarata (principal causa de cegueira reversível), por exemplo, tornaram-se extremamente frequentes - porque antigamente morria-se antes de a doença se instalar. Atualmente, viver 100 anos é uma condição quase que normal.

Neste sentido, a importância da Medicina Preventiva é ainda mais relevante, porque é a maneira que temos de, muitas vezes, paralisar, estabilizar e curar condições que, antigamente, não dispunham de solução e, hoje, é possível interferir a favor do paciente. O glaucoma, por exemplo, é uma doença silenciosa que, sem prevenção e controle, leva à cegueira irreversível. Um problema que acomete 2% da população mundial. Entre as pessoas com mais de 70 anos, chega a 15%.

Entretanto, os check ups médicos, por si só, não fazem milagres. Eles são uma bússola, um termômetro capaz de identificar em que estado está a saúde do indivíduo e para onde ele deve direcionar sua atenção na busca de mais bem-estar.

Portanto, vale reforçar: para a adoção de um estilo de vida saudável, é preciso complementar os exames periódicos com a adoção de novos hábitos: ter uma alimentação equilibrada, praticar exercícios físicos regulares, dormir bem, gerenciar o estresse crônico, não fumar e restringir o consumo de bebidas alcoólicas e açúcar.

Todos estes fatores combinados permitem que o indivíduo alcance a longevidade com autonomia e que tenha uma saúde sem surpresas. Saúde é prevenção! ●



HONORÁRIOS

Nova Tabela SUS Paulista para reduzir filas da Saúde

A iniciativa é liderada pela Secretaria de Estado da Saúde

→ O governador Tarcísio de Freitas anunciou, no dia 28 de agosto, a nova Tabela SUS Paulista. Com isso, o Governo de São Paulo vai complementar o valor que os hospitais recebem atualmente do Ministério da Saúde pelos procedimentos hospitalares, e as unidades vão receber até cinco vezes a tabela nacional do SUS.

“Vamos alocar recursos novos do Tesouro do Estado para aumentar o teto financeiro dos hospitais e, assim, possibilitar um maior volume de atendimento para diminuir as filas que causam tanto sofrimento a nossos pacientes. O governador Tarcísio, com a atitude que toma hoje, muda a vida de cada cidadão paulista e o curso da história da saúde pública em São Paulo”, disse o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.

Nos próximos meses, a equipe técnica da Secretaria de Estado da Saúde irá se reunir com todos os serviços de Saúde para discutir metas de atendimento, permitindo que os recursos sejam pagos até o começo do próximo ano.

RESPONSABILIDADE

Projetos sociais do Hotel Fazenda

→ No dia 25 de julho, a APM sediou, de forma híbrida, encontro com empresas parceiras para apresentar os dois projetos sociais que poderão ser realizados em seu Hotel Fazenda em 2024 – por meio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte.

A primeira modalidade aprovada é o tênis, que prevê atividades esportivas-educacionais para crianças de 7 a 15 anos. Poderão ser captados recursos no montante de R\$ 762.809,00 junto a empresas privadas, para suprir as despesas.

O outro projeto aprovado prevê atividades na hípica para crianças com deficiência, também de 7 a 15 anos. As despesas poderão ser subsidiadas por meio da captação de recursos, totalizando R\$ 897.419,00.





REPRESENTATIVIDADE

PALESTRA EM EVENTO DO CREMERO

→ O Conselho Regional de Medicina do Estado de Rondônia realizou, no dia 24 de agosto, um evento com foco em Direito na Medicina. A noite, que fez parte do jubileu de diamante da instituição, referente aos 60 anos de fundação, reuniu diferentes autoridades e referências em Saúde, entre elas o presidente do Conselho Federal de Medicina, José Hiran da Silva Gallo, a presidente do Cremero, Ana Ellen de Queiroz Santiago, e o da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral.

Responsável pela palestra “Formação médica e o exercício da Medicina no Brasil”, Amaral lembrou o contexto da abertura de escolas médicas no Brasil, que se iniciou em 1808, em Salvador. De acordo com ele, as quase 390 faculdades de Medicina existentes atualmente no Brasil surgiram entre duas inflexões, uma na década de 1970 e outra a partir de 2010.

ASSOCIATIVISMO

70 anos da Sociedade Paulista de Reumatologia



→ A APM sediou o lançamento do livro “70 Anos de História da Sociedade Paulista de Reumatologia”, o dia 24 de agosto. O vice-presidente da Associação, Antonio José Gonçalves, recebeu a presidente da SPR, Nafice Costa Araújo, e outros convidados ilustres, “Estamos muito contentes por comemorar esta ocasião tão especial, os 70 anos da nossa querida SPR. E estamos fazendo isso no local onde a sociedade foi fundada, um local simbólico para todos nós”, destacou Nafice.

ÉTICA

Debate com Luiz Edson Fachin

→ O vice-presidente da APM e secretário geral da AMB, Antonio José Gonçalves, foi um dos debatedores da conferência “Ciência, Ética e Direito: problemas e desafios para o século XXI”, no dia 28 de julho, durante o 35º Congresso Brasileiro de Cirurgia. O ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Edson Fachin foi o conferencista. Na ocasião, foi solicitado ao ministro alterar o termo ‘Processo de Erro Médico’ para ‘Processo de Efeitos Adversos na Área da Saúde’. Gonçalves também solicitou ao ministro para intermediar junto a Gilmar Mendes o tema da abertura de novas escolas médicas.





ELEIÇÕES

PARTICIPAÇÃO MASSIVA DOS ASSOCIADOS DO INTERIOR

→ **Médicos de todo o estado de São Paulo compareceram** às sedes das Regionais da Associação Paulista de Medicina no dia 16 de agosto para eleger tanto as Diretorias locais quanto a da APM Estadual. Confira as fotos de algumas votações a seguir.

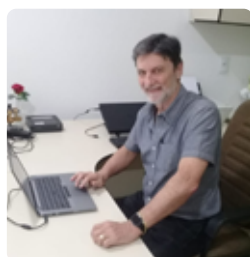


Eleições nas sedes das Regionais

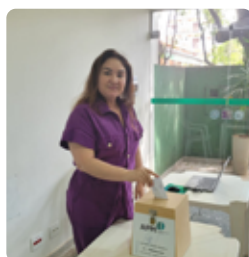
56 Regionais também foram postos de votação da APM Estadual



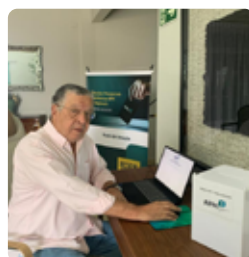
AMERICANA



AMPARO



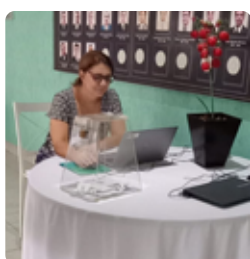
ARARAQUARA



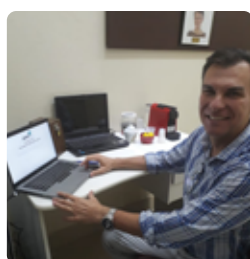
ASSIS



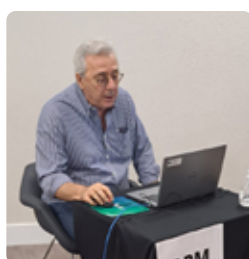
BARUERI



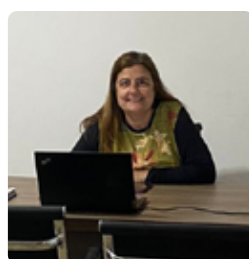
BAURU



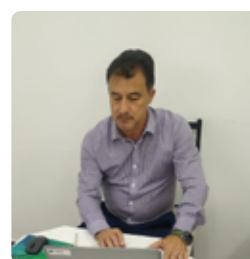
BOTUCATU



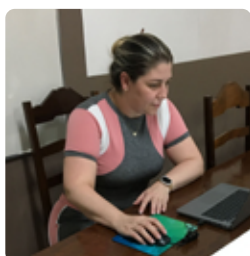
CAMPINAS



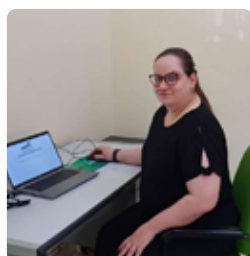
CARAGUATATUBA



CATANDUVA



DRACENA



FERNANDÓPOLIS



FRANCA



GUARUJÁ



GUARULHOS



INDAIATUBA



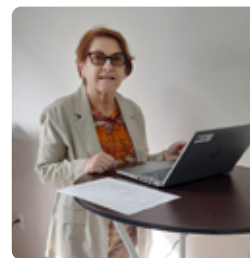
JALES



JAÚ



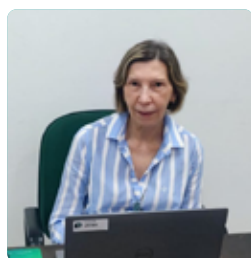
JUNDIAÍ



LEME



LIMEIRA



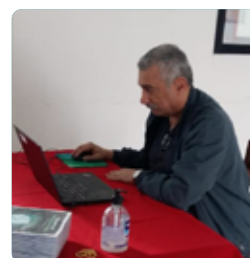
MARÍLIA



MOGI DAS CRUZES



MOGI MIRIM



OSASCO



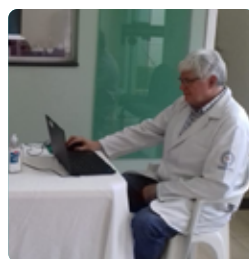
PIRACICABA



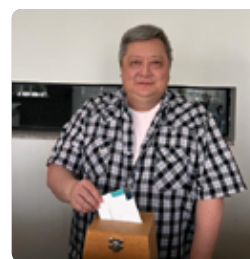
PRESIDENTE PRUDENTE



RIO CLARO



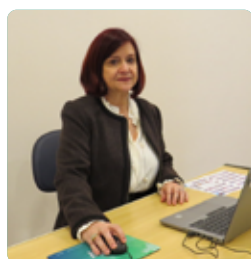
SANTA BÁRBARA D'OESTE



SANTO ANDRÉ



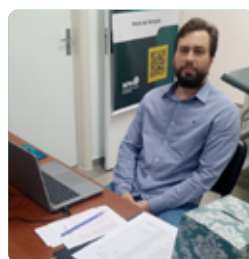
SANTOS



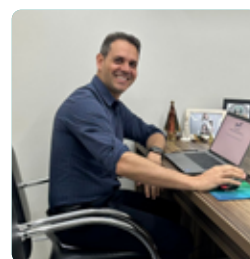
SÃO BERNARDO DO CAMPO



SÃO CARLOS



SÃO JOÃO DA BOA VISTA



SÃO JOAQUIM DA BARRA



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



SOROCABA



TAUBATÉ



LEME

PRÓXIMOS EVENTOS

VEJA MAIS apm.org.br/educacao-continuada



	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
→ Setembro	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30							
→ Outubro	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				

Setembro

Set
27
quarta

Webinar APM
ON-LINE
19h30 às 21h
youtube.com/TVAPM

Set
28
quinta
29
sexta
30
sábado

III Congresso Paulista de Dor
PRESENCIAL
8h às 18h
congressopaulistadedor.com.br
Auditório APM



Outubro

Out
11
quarta

Tertúlia Acadêmica
HÍBRIDO
12h30 às 14h
<https://bit.ly/3Elv29I>
Academia de Medicina de São Paulo

Webinar APM
ON-LINE
19h30 às 21h
youtube.com/TVAPM

Cursos on-line IESAPM

EXTENSÃO ON-LINE

- Análise Estatística em Pesquisa Clínica
- Clínica Médica
- Estratégias para busca de evidências nas bases de dados em saúde
- Excel Básico e Intermediário
- Imersão no manejo do paciente com Covid-19
- PowerPoint Básico e Intermediário
- Teleconsulta para Especialidades Médicas – Dermatologia, Endocrinologia, Oftalmologia, Medicina de Família e Comunidade e Neurologia
- Telemedicina
- Telessaúde

GRADUAÇÃO PRESENCIAL, SEMIPRESENCIAL E EAD

- Tecnologia em Gestão Hospitalar

PÓS-GRADUAÇÃO SEMIPRESENCIAL E EAD

- MBA de Gestão e Marketing na Área da Saúde
- MBA em Gestão de Pessoas e Educação na Área da Saúde
- MBA em Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular
- MBA em Base Nacional Comum Curricular: Gestão, Docência e Inovação



IESAPM
Instituto de Ensino Superior da
Associação Paulista de Medicina

iesapm.org.br



Out

17
terça**Fórum de Reumatologia**

ON-LINE

🕒 20h às 21h30

📅 <https://doity.com.br/forum-de-reumatologia-2023>

Out

25
quarta**Webinar APM**

ON-LINE

🕒 19h30 às 21h

📅 youtube.com/TVAPM

Out

18
quarta**Webinar APM**

ON-LINE

🕒 19h30 às 21h

📅 youtube.com/TVAPM**Literatura**

BIBLIOTECA

Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: biblioteca@apm.org.br • (11) 3188-4241



AUTOR



EDITORIA



FORMATO

**Revistas científicas**

A cada dois meses, a APM publica a São Paulo Medical Journal - Evidence for health care, e trimestralmente, a revista Diagnóstico & Tratamento.



VOLUME/NÚMERO



PERÍODO



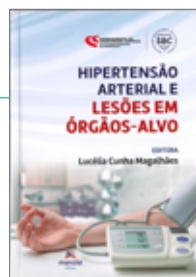
↓
TRATADO DE ANESTESIOLOGIA - VOLUME 1

Baseia-se nos principais temas das provas para o título em Anestesiologia. Segue também o currículo praticado para os futuros especialistas.

✎ Carlos Othon Bastos, David Perez, Enis Donizetti Silva, Leonardo Teixeira Domingos Duarte, Luiz Marciano Cangiani, Marcelo Luis Abramides Torres, Maria Angela Tardelli e Maria José Carvalho Carmona

🏠 Atheneu

📖 28,8 x 21,4 cm, 4 mil páginas



↓
HIPERTENSÃO ARTERIAL E LESÕES EM ÓRGÃOS-ALVO

Traz uma visão moderna da hipertensão arterial, com aspectos terapêuticos atrelados a sólidas evidências, aborda os comprometimentos teciduais dessa tão frequente condição e, assim, envolve muitos especialistas.

✎ Lucélia Cunha Magalhães

🏠 Manole

📖 24 x 17 cm, 304 páginas



↓
DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO

Lançada em 1996 pela APM e indexada na base de dados Lilacs. Tem por objetivo oferecer atualização médica baseada nas melhores evidências científicas disponíveis. Artigos originais, relatos de caso, revisões narrativas da literatura (artigos de atualização), cartas ao editor e seções / colunas especiais.

📖 Volume 28, número 2

📅 Abr-Mai-Jun 2023

Acesse no site da APM



↓
SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL

Criada pela APM em 1932, é uma das mais antigas publicações científicas do País. Artigos indexados nas mais importantes bases de dados do mundo, como Medline, Lilacs, SciELO, Science Citation Index Expanded, Journal Citation Reports/Science Edition (ISI) [fator de impacto 1.838] e EBSCO publishing.

📖 Volume 141, número 4

📅 Jul-Ago 2023

Acesse no site da APM

Nunca é tarde para presentear o papai!

TEXTO **RYAN FELIX***

ILUSTRAÇÃO: DENIS NOVIKOV

» Verificar se as parcerias com as empresas mencionadas estão vigentes no site clubapm.com.br



Em agosto, foi celebrado o Dia dos Pais, uma data mais que especial. E

o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina tem os presentes certos para o seu herói, em qualquer época do ano. Os associados podem contar com inúmeros descontos nos mais variados produtos.

Que tal deixar o seu pai com mais estilo e autenticidade? A **Fascar** está desde a década de 1960 oferecendo qualidade e inovação em acessórios e calçados masculinos, possuindo uma pluralidade de artigos para todos os gostos e estilos. E o melhor, associados têm 5% de desconto nas compras on-line.

Uma das marcas mais conhecidas no mercado de materiais esportivos e famosa por entregar conforto e excelência, a **Netshoes** disponibiliza 15% de desconto em todo o site para associados APM. Os 15% também são garantidos na **Shoestock**, uma das maiores lojas virtuais de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e muito mais.

No segmento automotivo, a **Audi** do Brasil possui automóveis da mais alta qualidade, proporcionando comodidade, segurança e inovação para os seus clientes. Aos médicos associados, são assegurados descontos especiais conforme a

tabela vigente - que é atualizada mensalmente e sujeita a alterações. Já as motocicletas da **Ducati**, sempre com design inovador, entregam sofisticação, performance e confiança. Além de tudo, desconto de 12% para pagamento à vista.

Ocasões especiais devem estar sempre acompanhadas por um bom vinho, não é mesmo? Entendendo essa necessidade, a **Mistral** é uma importadora nacional pioneira no mercado, oferecendo o melhor e mais completo catálogo de bebidas. Associados possuem 20% de desconto na seleção de vinhos destacados com o selo da parceria.

Se a ideia for fazer um happy hour, o **Bar 33** em Presidente Prudente é a opção certa. Com estilo de boteco e ambiente agradável, é o local exato para ficar à vontade, aproveitar com a família e conversar com os amigos. Beneficiando os médicos associados com 10% de desconto no total do consumo da mesa.

Não podemos deixar de fora o **Hotel Fazenda APM**. Em meio à Serra da Cantareira, proporciona momentos inesquecíveis para os seus hóspedes, dispo de parque aquático, quadras, campos de futebol, churrasqueiras, restaurante, lanchonete, um dos melhores Centros Hípicos do estado e muita área verde. O associado garante descontos extraordinários na hospedagem. ●

VANTAGENS SEM LIMITES!



🔗 www.clubapm.com.br



Nacional

COMPRAS ON-LINE



Eletrodomésticos

→ BRITÂNIA

Com 50 anos de atuação no País, oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line. Até 30% de desconto para os associados da APM.

→ NESPRESSO

Motivada por inovação e excelência há mais de 30 anos, redefiniu a maneira como os amantes de café em todo o mundo apreciam sua bebida favorita. Para os associados da APM, 20% de desconto na compra de qualquer máquina nas linhas Original ou Vertuo, além de descontos em assinaturas.

→ PHILCO

Reconhecida pela alta durabilidade de seus eletroeletrônicos, oferece 30% de desconto em todos os produtos nas linhas de áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, tablets e notebooks.



Presentes

→ CASA FLORA

Possui um portfólio exclusivo de bebidas, considerado um dos mais completos e conceituados do mercado brasileiro, com marcas líderes e de grande prestígio nacional e internacional. Ao associado APM, desconto exclusivo de 10% nas compras.

→ FOUND IT!

Seja qual for a ocasião ou a necessidade, te ajuda e cuida de tudo com muito carinho para que o seu presente seja um sucesso. A parceria com a APM concede 15% de desconto em todos os produtos do site. ↗



Sistema de Gestão

→ PRONTMED

Único prontuário eletrônico feito de médico para médico. A plataforma tem uma interface inteligente e clicável para facilitar e agilizar o atendimento, com 40% de desconto no plano anual e 30% no plano mensal.



Vestuário e Acessórios

→ PORTAL DAS MALAS

Com apenas um clique, você pode comprar diversos produtos, como malas de viagem, mochilas, bolsa maternidade, carteiras e acessórios. Oferece 10% de desconto em todos os produtos do site e frete grátis para a Grande São Paulo.

→ VIVARA

Uma das maiores redes de joalherias do Brasil, oferece 15% de desconto na linha Life, acessórios e relógios e 5% na linha de joias e relógios especiais.

→ ZATTINI

Uma das maiores lojas virtuais de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e tudo que você tem direito. Concede 15% de desconto em todo o site, acumulativo, para os associados da APM. ↗



Regional



Cursos

→ CULTURA INGLESA

Inglês com cultura é a filosofia que sintetiza o trabalho desenvolvido ao longo de mais de 70 anos no Brasil. Oferece 15% de desconto nos valores do curso..

📍 PRESIDENTE PRUDENTE - SP



Hotéis & Viagens

→ BLUE TREE PARK LINS

Um verdadeiro oásis, cercado de muito verde, com um parque aquático e infraestrutura completa de hospedagem e lazer. 10% de desconto na tarifa do dia aos médicos associados.

📍 LINS - SP

→ POUSADA BAOBÁ

Localizada em Juquehy, uma das mais belas praias do litoral norte de São Paulo, oferece uma estrutura diferenciada e 15% de desconto nas diárias, exceto nos meses de dezembro e janeiro.

📍 SÃO SEBASTIÃO - SP



Móveis

→ TECNIFORMA

Projeta e fabrica móveis sob medida, proporcionando o melhor aproveitamento dos espaços e a melhor distribuição no interior dos armários. Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados contam com 25% de desconto em qualquer forma de pagamento..

📍 SÃO PAULO - SP



Prezado associado,
Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.



Salas e períodos

Anuncie aqui com destaque!



comercial@apm.org.br



ACLIMAÇÃO

Alugam-se períodos em salas mobiliadas amplas, com completa infraestrutura, serviços de 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, garagem, entre outros. Prédio ao lado do metrô Vergueiro. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. COD.13642.



PINHEIROS

Alugam-se períodos em salas decoradas, com completa infraestrutura, serviço de 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, Wi-Fi, entre outros. Prédio moderno ao lado do metrô Sumaré - Oscar Freire. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. COD.13643.



TATUAPÉ

Alugam-se salas médicas para profissionais na área da saúde na Rua Santa Virgínia. Salas equipadas, recepção ampla, Wi-Fi, serviço de limpeza e plataforma elevadora para idosos e deficientes físicos. Locação por dia, período ou mensal. Contato: (11) 99603-7899. COD.13634.



MOEMA

Aluga-se sala por períodos de atendimento em clínica médica mobiliada, com infraestrutura completa, estacionamento privativo, café expresso, serviço de recepção, Wi-Fi e prontuário eletrônico. Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. COD.13672.



ITAIM BIBI

Alugam-se salas equipadas de diferentes tamanhos, que

atendem a diferentes necessidades, com flexibilidade, economia, administração, valorização, infraestrutura, conforto, segurança, móveis, recepção, secretária, limpeza e prontuário eletrônico. Coworking médico próximo dos hospitais Vila Nova Star, São Luiz e Sírío Libanês (unidade do Itaim). Contato: (11) 99933-5630. COD.13675.



TATUAPÉ

Aluga-se sala por período de 4h em consultório na Rua Apucarana, próximo do metrô Carrão. Especialidades de Pediatria, Nutricionista, Urologia, Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Dermatologia e Endocrinologia. Contatos: (11) 99633-2078/ 2296-7444/ 2295-7727, com Dr. Hiditoshi. COD.13681.



MORUMBI

Alugam-se salas próximas de estação de trem e shopping. Imóvel decorado e confortável, com recepcionista, salas de espera e de pequenos procedimentos. Contato: (11) 96525-1020. COD.13707.



VILA CLEMENTINO

Alugam-se períodos em consultório médico localizado na Rua Loefgreen, 1291. Contato: (11) 99201-0547. COD.13708.



VILA CLEMENTINO

Aluga-se sala na Rua Borges Lagoa, 1.065. Contato: (11) 95109-2395. COD.13786.



PLANALTO PAULISTA

Alugam-se salas médicas na Av. Indianópolis, 2.784, com recepção ampla, Wi-Fi, ar-condicionado, acesso a cadeirantes (disponível no local uma cadeira de rodas) e 3 vagas no local para estacionamento. Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 18h, e sábado das 7h30 às 12h. Locação por dia, período ou mensal. Contato: (11) 997791-0206. COD.13787.



JARDIM PAULISTA

Alugam-se salas para consultórios em clínica com Internet, recepção, estacionamento no local e serviço de copa. Contato: (11) 99112-6991. COD.13811.



ITAQUERA

Aluga-se sala em clínica médica por período de atendimento, com serviço de recepção, sala com ar-condicionado e serviço de limpeza. Contatos: (11) 2205-8702 ou (11) 98551-1167. COD.13815.



HIGIENÓPOLIS

Aluga-se consultório com

banheiro privativo, 4 secretárias, café, banda larga, prontuário eletrônico e demais estruturas inclusas. Contatos: (11) 99955-3565, com Milton ou miltorel@yahoo.com.br. COD.13848.



JARDIM PAULISTA

Alugam-se períodos em salas na Clínica Vila Nova, localizada na Rua Candido do Nascimento. Valor do período R\$ 1.650,00. Salas com banheiro, equipe de recepção com 4 atendentes e estacionamento terceirizado no local. Contato: (11) 3052-3558. COD. 13850.



JARDIM PAULISTA

Alugam-se períodos em clínica na Rua Bento de Andrade, 146, com infraestrutura completa e excelente localização. Contato: (11) 98763-8006, com Deva Almeida. COD.13925.



BELA VISTA

Alugam-se períodos em consultório na Rua Itapeva. Contato: (11) 98461-0027. COD.13926.



JARDINS

Alugam-se períodos em centro médico localizado na Rua Bela Cintra. Salas equipadas com ar-condicionado, Wi-Fi, prontuário eletrônico e funcionários de recepção e limpeza. Funcionamento de segunda a sábado. Alvará da Vigilância Sanitária, Bombeiros e licença. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. COD.13966.



JARDIM PAULISTA

Alugam-se salas equipadas e decoradas em clínica, com ar-condicionado, Internet, linha telefônica, serviços de recepção, limpeza, manobrista e segurança. Contato: (11) 91275-2526, com setor administrativo. COD.13997.



IBIRAPUERA

Alugam-se salas mobiliadas para médicos em clínica localizada perto do Parque Ibirapuera, com serviço de recepção/secretária, tecnologia, prontuário eletrônico em nuvem e estacionamento (valet). Contato: (11) 3051-7260, com Adriana Fernandes. COD.13900.



JARDIM AMÉRICA

Aluga-se sala na Rua Cônego Eugênio Leite para profissionais da área de Saúde. O imóvel conta com sala, banheiro privativo, garagem exclusiva, ar-condicionado, Wi-Fi, recepção com 2 banheiros e copa. Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 19h. Valor do



aluguel R\$ 1.500,00 + IPTU + condomínio. Contato: (11) 3088-3612. COD.14021.

JARDIM PAULISTA

Alugam-se salas em clínica médica localizada na Alameda Joaquim Eugênio de Lima – 1338. O aluguel inclui secretária, telefonista e estacionamento com manobrista. Contato: (11) 3887-6111, com Rita. COD.14026.

INDIANÓPOLIS

Aluga-se sala, por período, em consultório na Avenida Ibirapuera, 2120. Contato: (11) 99629-2171, com Rosana. COD.14107.



Imóveis

Aluguel

MOEMA

Alugam-se 2 salas comerciais, conjugadas ou separadas, de 52m² cada uma para consultório médico, localizadas na Avenida Moema com Alameda dos Maracatins. Aluga-se também 1 sala comercial de 40m² com 1 vaga de garagem no mesmo endereço. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. COD.14049.

VILA MARIANA

Aluga-se consultório na Rua Borges Lagoa. Consultório de 32m², 2 salas, sala de espera, 2 banheiros, 1 copa, ar-condicionado e 1 garagem. Valor aluguel R\$ 1.600,00 + IPTU R\$ 253,00 + condomínio R\$ 688,00. Contato: (11) 97411-5464. COD.13632.

JARDIM PAULISTA

Aluga-se consultório na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.333. O local conta com 2 salas, 1 recepção, 2 banheiros, copa, cozinha e uma vaga de garagem. Contato: (11) 99986-7967. COD.14002.

TATUAPÉ

Aluga-se sobrado comercial

próximo da praça Silvio Romero, localização estratégica para clínica ou consultórios. 5 salas e 3 banheiros. Contato: (11) 99603-4655. COD.14003.

VILA MARIA

Aluga-se o 3º andar para clínicas de Medicina do Trabalho, Dermatologia ou Endocrinologia, localizado na Avenida Guilherme Cotching, 738. Contato: (11) 2955-8188, tratar com Jane. COD.13982.

Venda

ITAIM BIBI

Vende-se sala montada para clínica no Itaim Bibi, em São Paulo. 170 metros, com 5 vagas. R\$ 2,5 milhões. Aceita-se imóvel e estuda-se possibilidade de locação. Contato: Whats App (11) 94340-2255

TATUAPÉ

Vende-se clínica médica e odontológica com 580m² de construção, pronta para atendimento. Painel solar, 17 salas, 6 banheiros, lavanderia, plataforma elevadora e ampla recepção. Contato: (11) 98518-3706. COD.13671.

SANTA CECÍLIA

Vende-se ou aluga-se clínica localizada na Avenida Angélica. Clínica com 2 conjuntos de 60m² no total, com 3 salas, 3 banheiros, recepção, copa e 2 vagas. Valor de venda: R\$ 725.000,00. Valor de aluguel: R\$ 3.900,00/mês + condomínio R\$ 1.546,00 + IPTU R\$ 576,00. Contato: (11) 99933-5630. COD.13674.

HIGIENÓPOLIS

Vende-se apartamento de 240m², 4 suítes, 4 vagas, depósito, piscina climatizada, sauna, salão de festas, academia, brinquedoteca, playground e segurança com guarita blindada. Valor de R\$ 3.250.000,00 mobiliado/Condomínio R\$ 4.650,00 e IPTU R\$ 1.550,00. Contato: (11) 99933-5630. COD.13705.

SANTA CECÍLIA

Vende-se ou aluga-se clínica de 60m² na Avenida Angélica, com 2 vagas, 3 salas, 3 banheiros, recepção e copa. Valor de venda R\$ 725.000,00 mobiliado/Valor aluguel R\$ 3.900,00 mobiliado + condomínio R\$ 1.546,00 + IPTU R\$

576,00. Contato: (11) 99933-5630. COD.13706.

TATUAPÉ

Vende-se clínica médica equipada com 580m², 17 salas, 5 banheiros, lavanderia, recepção ampla, plataforma elevadora, ar-condicionado em todas as salas, jardim de inverno e painel solar. Contato: (11) 99603-7899. COD.13789.

SANTANA

Vende-se clínica ortopédica, com sala de RX e Fisioterapia e mais de 30 convênios. São aproximadamente 600m². Valor total do imóvel e clínica R\$ 4.000.000,00. Contato: (11) 99972-4875, com Dr. Agui-naldo. COD.13871.

PARAÍSO

Vende-se ou aluga-se 1 conjunto com infraestrutura completa, material oftalmológico e convênios. Está localizado na Praça Oswaldo Cruz. Contato: (11) 2955-8188, com Jane. COD.13981.

PINHEIROS

Vende-se consultório de 34,6m², próximo ao Hospital das Clínicas, com 1 vaga rotativa, 1 banheiro, ar-condicionado e ponto para fazer copa ou lavabo. Clínica Einstein em implantação no térreo. Valor: R\$ 850.000,00 / Condomínio: R\$ 680,00. Contato: (11) 98594-1833. COD.14020.

CAIEIRAS

Vende-se terreno de 2.000m² localizado no Condomínio Parque do Alto, próximo do Hotel Fazenda APM. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. COD.14050.



Equipamentos

PORTA GAZE E ALGODÃO

Vende-se porta gaze e algodão seminovo no valor de R\$ 70,00. Tambor de aço perfurado com alça 14x25cm. Contato: (11) 98465-0868, com Dr. Edgar. COD.13915.

MALETA

Vende-se maleta usada de madeira com alça 30x25x11cm, utilizada para aparelho de eletrochoque Psicotronic, no valor de R\$ 150,00. Contato: (11) 98465-0868, com Dr. Edgar. COD.13916.

APARELHO OFTALMOLÓGICO

Vende-se cabeça oftalmoscópio heine miroflex de 9,5x4,5x2,0cm. Seminovo, revisado, preto, importado e em ótimo estado. Valor R\$ 950,00. Contato: (11) 98465-0868, com Dr. Edgar. COD.13922.

FONTE DE LUZ HALÓGENA

Vende-se fonte de luz halógena de 250 W Precisão por R\$ 800,00 e fonte de luz halógena de 250W Progmed por R\$1.000,00. Contato: (11) 99642-3263. COD.14108.



Profissionais

ENDOCRINOPEDIATRA

Contrata-se endocrinologista infantil para início imediato na Avenida Copacabana, 112 - Dezoito do Forte Empresarial - Alphaville. A clínica possui toda infraestrutura para atendimentos em Endocrinologia adulto, Endocrinopediatria, Nutrição adulto e infantil. Atendimentos particulares e convênios. Contatos: (11) 99913-4457, com Karla ou (11) 94242-5451, com Ana. COD.13713.

GASTROENTEROLOGISTA

Contrata-se gastroenterologista clínico nas unidades da Vila Mariana e Tucuruvi. Contato: (11) 5088-2121, com Danielle ou Bianca. COD.13993.

DERMATOLOGISTA

Procura dermatologista para atuar em consultório médico na Vila Mariana. Atendimento de convênios médicos. Contato: (11) 99714-8760. COD.14109.

Jesse Bertellotti

Associado [CRM-SP: 39.810]

“TENHO USUFRUÍDO AO MÁXIMO OS BENEFÍCIOS DISPONIBILIZADOS POR ESTA ENTIDADE MARAVILHOSA”



Formado pela Universidade de Coimbra, em Portugal, o endocrinologista também se especializou na Europa, foi preceptor por lá e retornou ao Brasil após 14 anos de formado. A fim de exercer a profissão em território nacional, ele revalidou o seu diploma pela Universidade de São Paulo (USP).

Bertellotti relembra a época em que se tornou associado da APM, alguns anos após voltar da Europa. “Quando retornei ao País, logo vi a importância da Associação Paulista de Medicina para a classe. Antes de me associar, vim até a APM, gostei do ambiente, da estrutura e do arsenal cultural que a entidade sempre dedicou aos médicos. Me associei e, conseqüentemente, fiz o meu plano de saúde por aqui.”

Após décadas de associativismo, Bertellotti afirma que costumava frequentar o Hotel Fazenda da Associação Paulista de Medicina – à época Clube de Campo – bem como utiliza os serviços de contabilidade e seguros.

“Também costumava participar muito do evento cultural de cinema [*Cine Debate*] realizado pela APM. Tenho usufruído ao máximo os benefícios disponibilizados por esta entidade maravilhosa da qual eu pertenço e nunca tive nenhum problema”, finaliza. ●

Raio-X



NATURALIDADE
São Paulo



GRADUAÇÃO
Universidade de Coimbra



ANO DE FORMAÇÃO
1979



ESPECIALIDADE
Endocrinologia



CIDADE ONDE ATUA
São Paulo (SP)



ASSOCIADO DESDE
2001

Médico,
na Quali, sua saúde tem
escolha.



Rede
credenciada
de excelência



Opções de
plano com
reembolso



Desconto
especial para
dependentes¹



Opções de plano
com cobertura
exclusivamente
hospitalar

Ligue (11) 3188-4200



Saiba
mais:



¹O desconto é aplicado automaticamente na contratação do plano para mais de uma vida por grupo familiar. Caso haja exclusão de dependentes, o preço será ajustado automaticamente para o praticado na contratação de uma vida.
A disponibilidade e as características da rede médica e/ou do benefício especial podem variar conforme a operadora de saúde escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as condições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2023

Qualicred	Amil
ANS nº 006246	ANS nº 326305
Genial	Unimed
ANS nº 139679	ANS nº 00.070-1
São Cristóvão Saúde	Qualicor
ANS nº 210218	ANS nº 417273



Faça seu plano de saúde por intermédio da **APM**

sem **taxa de adesão** e serviço de **conciERGE**.
Segurança e economia que você precisa.

- Escolha o plano **perfeito** para o seu **perfil**
- Confira os melhores preços para você que também tem **CNPJ**
- Ganhe acesso exclusivo ao serviço de **conciERGE**
- Tenha uma equipe de **consultoria jurídica** ao seu dispor



Mais informações



planodesaudeapm.com.br



(11) 3188-4258



(11) 94187-4200



Saiba mais

planodesaudeapm.com.br

*Os benefícios da conciergeria são exclusivos para planos de saúde coletivos por adesão